Governo do Estado do Rio de Janeiro
Fundação Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels

# GUIA RÁPIDO

LACEN RJ
LABORATÓRIO CENTRAL NOEL NUTELS

29.130.GUIA.001
Versão: 09

# COLETA, ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE E ENTREGA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

LACEN RJ · FUNDAÇÃO SAÚDE · Secretaria de Saúde · GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

# APRESENTAÇÃO

Os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN's) possuem uma função estratégica no Sistema Único de Saúde, atuando como laboratórios de referência estaduais pra diagnósticos de média e alta complexidade, vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária.

A Portaria de Consolidação Nº. 4 de 03/10/2017 no seu Anexo II (que revogou a 2.031/GM de 23/09/2004), dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – SISLAB e confere aos Laboratórios de Referência Estadual, em seu art.12. I, a competência de Coordenar a Rede Estadual de Laboratórios Públicos e Privados que realizam análises de interesse em saúde pública.

O Lacen-RJ está inserido nesse cenário como laboratório de referência do Estado do Rio de Janeiro, seguindo as diretrizes técnicas da Secretaria de Estado de Saúde e gerido administrativamente pela Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

A unidade zela pela melhoria contínua na prestação dos serviços à população do Estado do Rio de Janeiro, o que envolve todas as fases do Ciclo Laboratorial, visto que cada etapa, desde a preparação do paciente e a escolha adequada do material de coleta, até as condições de conservação e o tempo de envio influenciam de maneira significativa a integridade da amostra. Procedimentos inadequados podem levar à degradação de componentes biológicos, contaminações, alterações físico-químicas e, consequentemente, a resultados incorretos ou inconclusivos.

No âmbito do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-RJ), os cuidados com a fase pré-analítica são essenciais para a garantia de resultados fidedignos, capazes de orientar decisões clínicas e de saúde pública de maneira segura e precisa, visto que contempla um conjunto de procedimentos realizados fora da unidade e que envolvem desde a solicitação do exame até o preparo da amostra para análise, aumentando ainda mais a importância de atualizamos periodicamente os critérios de padronização e orientação de todas as suas etapas: coleta, acondicionamento e transporte.

Por tudo isso, temos a honra de apresentar a nova versão do Guia rápido de coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas, que tem como objetivo garantir que o material biológico recebido no LACEN-RJ pelos 92 diferentes municípios do Estado, representem fielmente a real condição do paciente atendido na ponta, assegurando que todas as amostras cheguem em condições ideais para análise.

Ao seguir rigorosamente as orientações aqui descritas, contribuímos de forma conjunta para a confiabilidade dos diagnósticos, a vigilância eficiente de agravos e a proteção da saúde da população.

Andrea Cony
Diretora Geral



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

## I. Sobre o recebimento de amostras biológicas na sede do LACEN-RJ

As unidades de saúde responsáveis pela entrega das amostras no Lacen-RJ são atendidas por ordem de chegada de segunda à sexta das 08h às 17h.

Atenção especial para as amostras de IGRA e HIV CD4/CD8 que são recebidas de segunda à quinta das 08h às 17h.

Demandas excepcionais são tratadas caso a caso com possibilidade de recebimento de amostras durante os finais de semana, mediante acordo prévio com a direção da instituição.

As amostras biológicas devem ser encaminhadas ao Lacen-RJ acondicionada em recipiente apropriado e de forma adequada e acompanhadas de:

Ficha de Cadastro do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL

Guia de Remessa – GAL

Ficha Epidemiológica, quando se tratar de suspeita de doenças de notificação compulsória

NOTAS:

Todas as amostras deverão ser disponibilizadas na estante acompanhando a ordem das fichas, facilitando o processo de conferencia e triagem.

A única exceção é para o grupo de amostras cadastradas via Sistema SISCEL – HIV Carga Viral e HIV CD4/CD8.

## II. Sobre a importância da padronização da identificação das amostras

A identificação primária das amostras biológicas constitui uma etapa crítica para a garantia da rastreabilidade, da confiabilidade dos resultados laboratoriais e da segurança do paciente. A ausência, inconformidade ou ilegibilidade da identificação primária compromete a rastreabilidade da amostra, podendo resultar em rejeição, atraso no diagnóstico e impacto negativo nas ações de vigilância em saúde.

No âmbito do LACEN-RJ, todas as amostras encaminhadas para análise devem apresentar identificação clara e legível, através de etiqueta padrão emitida através do sistema GAL a partir do número da amostra, incluindo as seguintes informações essenciais:



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Número do Gal

Nome Completo do Paciente

Número da Amostra

Código de Barras da Amostra

A recomendação principal é a utilização de impressora térmica para emissão das etiquetas. Entretanto, na indisponibilidade dessa, a etiqueta padrão pode ser emitida pelo Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) em folha A4, recortada e devidamente fixada ao recipiente do material biológico com fita adesiva. Considerando as diferentes realidades operacionais das unidades solicitantes, essa medida constitui alternativa válida para assegurar a padronização e a conformidade da identificação primária das amostras a serem encaminhadas ao LACEN-RJ.

Orientações gerais para impressão de etiquetas são apresentadas no vídeo disponível em:
https://www.youtube.com/watch?si=jipxBiwgIztR5awK&v=5rewk2M9cng&feature=youtu.be

## III. Sobre os critérios de rejeição das amostras

As amostras sem condições de realização de exames serão devolvidas mediante justificativa por escrito de acordo com os critérios de rejeição abaixo:

Acondicionamento inadequado
Amostra sem identificação ou identificação fora do padrão
Amostra fora do prazo de coleta
Amostra recebida sem requisição
Amostra discordante com a requisição
Amostra hemolisada
Amostra lipêmica
Amostra imprópria para análise solicitada
Amostra vazada ou vazia
Amostras fora da ordem apresentada pela Guia de Remessa
Cadastro incorreto da amostra
Coleta inadequada
Entrega em local equivocado
Exame fora do escopo do LACEN



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Recipiente quebrado no transporte
Requisição recebida sem amostra
Sem cadastro no GAL
Sem guia de remessa
Sem ficha do SINAN* (*caso seja obrigatória)

## IV. Orientações específicas por agravos

As orientações gerais para coleta, armazenamento e transporte de material biológico possuem critérios específicos que variam de agravo por agravo, conforme apresentado a seguir.

O número de amostras a ser encaminhada deverá acompanhar o número de setores envolvidos em uma mesma requisição.



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ANAPLASMOSE, TRISTEZA BOVINA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Anaplasmose - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Anaplasmose - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total: manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias até o envio ao LACEN-RJ.<br>Soro: manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – IOC/ FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ANTRAZ - MATERIAL NÃO BIOLÓGICO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Antraz - Material Não Biológico |
| **Solicitação no GAL** | Antraz - Material Não Biológico |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Material suspeito - coletar o material suspeito e colocá-lo em embalagem plástica, com fechamento hermético, lacrar, rotular adequadamente e incluir as inscrições "Risco biológico". Acondicionar em embalagens específicas (kit) para transporte de amostras infecciosas conforme disposto na Portaria do Ministério da Saúde n. 472, de 9 de março de 2009, e preencher termo legal ou formulário próprio para encaminhamento da amostra para o laboratório.<br><br>SEGUIR AS RECOMENDAÇÕES DE BIOSSEGURANÇA CONFORME GUIA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA |
| **Coleta Oportuna** | Após suspeita |
| **Condições para armazenamento** | O material não biológico deve ser armazenado em recipiente plástico e rígido (modelo UN3373) e a temperatura ambiente |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material não biológico (já em recipiente modelo UN3373) deve ser feito em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C) |
| **Exigências para recebimento** | Entrar em contato, imediatamente, com o LACEN-RJ<br>Fazer o cadastro no GAL<br>Ficha de requisição do GAL<br>Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios |
| **Instituição Executora do Exame** | LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL PARA CARBÚNCULO |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ANTRAZ, CARBÚNCULO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Antraz / Carbúnculo |
| **Solicitação no GAL** | Antraz / Carbúnculo |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Material de nasofaringe coletado com swab. Coletar 08 (oito) swab e colocar em meio de transporte Stuart<br>Sangue total (contaminação por inalação e gastrointestinal) - 10 mL em EDTA ou Citrato de sódio.<br>Biópsia de Tecidos (diagnosticar o antraz cutâneo)- espessura total de uma pápula ou vesícula, incluindo a pele adjacente, pode ser usada para.<br>Biópsia brônquica ou pleural (antraz por inalação) -<br>Swab de lesões (Antraz cutâneo) - Sempre colete dois swabs separados, um para PCR em tempo real e outro para cultura. O local específico para coleta da amostra dependerá do estágio da lesão.<br>• Estágio vesicular: Colete o fluido vesicular em swabs secos estéreis de vesículas previamente fechadas de forma estéril.<br>• Estágio da escara: Colete o material da escara levantando cuidadosamente a borda externa da escara; inserindo um swab úmido estéril (pré-umedecido com solução salina estéril); e girando o swab lentamente por 2 a 3 segundos sob a borda da escara antes de removê-la.<br>• Estágio da úlcera: Se não houver vesícula ou escara, limpe a base da úlcera com um swab úmido estéril (pré-umedecido com solução salina estéril).<br>Swab de lesões (Antraz gastrointestinal) - Sempre colete dois swabs separados, um para PCR em tempo real e outro para cultura. O local específico para coleta do swab dependerá do estágio da lesão.<br>• Orofaríngeo: Use um swab pré-umedecido com solução salina estéril para limpar assepticamente a superfície e as bordas das lesões suspeitas. As lesões podem estar presentes na orofaringe ou cavidade bucal ou na língua, amígdalas ou parede posterior da faringe.<br>• Retal: Use um swab seco estéril para coletar um swab retal.<br>Líquido pleural ou ascítico (para inalação ou antraz gastrointestinal) -<br>mais de 1mL de líquido pleural em um recipiente estéril para cultura. |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Condições para armazenamento** | O material biológico deve ser armazenado em recipiente plástico e rígido (modelo UN3373).<br>As amostras devem ser enviadas IMEDIATAMENTE APÓS A COLETA<br>Para amostras destinadas à cultura ou cultura e PCR em tempo real, o armazenamento e envio deve ser feitos sob refrigeração. Para amostras destinadas apenas ao teste de PCR em tempo real, envie em gelo seco e armazene-as congeladas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico (já em recipiente modelo UN3373) deve ser feito em recipiente rígido e isotérmico. |
| **Exigências para recebimento** | Entrar em contato, imediatamente, com o LACEN-RJ<br>Fazer o cadastro no GAL<br>Ficha de requisição do GAL<br>Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios<br>As amostras da biópsia devem ser acompanhadas de documentos comprobatórios, incluindo:<br>• Breve histórico clínico e descrição da lesão;<br>• Cronologia da apresentação da(s) lesão (ões);<br>• Descrição do tratamento (com duração e dosagem);<br>• Data da biópsia em relação ao início do tratamento com antibióticos. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Nacional de Referência para Carbúnculo (LARENAC) - FIOCRUZ/ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ARENAVIROSE, FEBRE HEMORRÁGICA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Arenavírus - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Arenavírus - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro, plasma, sangue - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Material proveniente de necropsia - fragmentos de pulmão, rins, baço ou fígado.<br>Observação - Diante de um caso fatal, toda e qualquer amostra procedente, desde que atenda aos critérios mínimos de aceitabilidade, poderá ser utilizada pela necessidade de esclarecimento diagnóstico. |
| **Coleta Oportuna** | Soro, plasma, sangue ou biópsia de pulmão - colher até o 7º dia do surgimento do quadro clínico. |
| **Condições para armazenamento** | Todo material enviado deve estar conservado em temperatura de aproximadamente -70ºC, em freezer, gelo seco ou nitrogênio líquido.<br><br>mediatamente após a coleta, acondicionar em criotubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado, e congelar; No caso de tecidos serão aceitos fragmentos conservados em soluções estabilizantes de RNA como RNAlater ou TRizol. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Informar o LACEN-RJ e fazer o cadastro no GAL<br>Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ASPERGILOSE, PNEUMONIA MICÓTICA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Aspergilose - Pesquisa de Anticorpos |
| **Solicitação no GAL** | Aspergilose - Pesquisa de Anticorpos |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Coleta por punção venosa<br>Adulto - soro - 7 a 10 mL<br>Crianças - soro - 3 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica, incluindo casos de óbito Convém fazer sorologia pareada, com intervalo de 15 a 30 dias. |
| **Condições para armazenamento** | Manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios<br>Ficha de requisição GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas (LRM) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 5 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# BABESIOSE, PIROPLASMOSE OU DOENÇA DO CARRAPATO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Babesiose - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Babesiose - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta |
| **Condições para armazenamento** | Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC);<br>Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente.<br>Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# BACTÉRIAS, TESTE DE SUSCEPTIBILIDADE II

| | |
|---|---|
| **Exame** | Bactérias, Teste de susceptibilidade II |
| **Solicitação no GAL** | Bactérias, Teste de susceptibilidade II |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Isolados bacterianos (cepas semeadas) |
| **Coleta Oportuna** | Cepas com até 24h de semeadura. |
| **Condições para armazenamento** | Manter em temperatura ambiente por, no máximo, 24h |
| **Condições para transporte do material biológico** | Tubo com ágar de transporte (preferencialmente) ou a placa semeada deve ser lacrada com parafilm e transportada em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do Instituto Oswaldo Cruz (LAPIH/ IOC/ Fiocruz) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# BARTONELOSE/DOENÇA DE ARRANHADURA DO GATO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Bartonelose - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Bartonelose - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta |
| **Condições para armazenamento** | Sangue, soro ou plasma ou líquor - Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetido à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC);<br>Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenadas e enviadas à temperatura ambiente.<br>Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).<br>Obs. - No caso de transporte de gânglios linfáticos, utilizar gelo seco. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# BARTONELOSE/DOENÇA DE ARRANHADURA DO GATO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Bartonelose - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Bartonelose - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta |
| **Condições para armazenamento** | Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetido à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC);<br>Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenadas e enviadas à temperatura ambiente.<br>Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).<br>Obs. - No caso de transporte de gânglios linfáticos, utilizar gelo seco. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# BORRELIOSE (DOENÇA DE LYME)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Borreliose - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Borreliose - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico (soro, plasma e/ou líquor) refrigerados (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-los em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Tecido para biópsia: acondicionar em frascos estéreis contendo meio BHI (infusão cérebro-coração) e identificar. Manter em refrigerador (2 a 8 º C) por, no máximo, 24h até enviar ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# BOTULISMO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Botulismo |
| **Solicitação no GAL** | Botulismo |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes - conteúdo intestinal - 25 g<br>Lavado gástrico - 25 g<br>Soro - 20 mL<br>Exsudato de ferimento (acondicionar em meio de tioglicolato semissólido com rezazurina)<br>Tecido |
| **Coleta Oportuna** | Fezes com diarreia e lavado gástrico - até o 3º dia do início dos sintomas.<br>Fezes sem alterações - até o 4º dia do início dos sintomas.<br>Fezes com constipação intestinal - até o 6º dia do início dos sintomas.<br>Lavado Gástrico - 24 horas<br>Soro - até o 7º dia dos sintomas. Coletar sangue (soro) antes do início da administração do soro antibotulínico (SAB). |
| **Condições para armazenamento** | Fezes/conteúdo intestinal/ lavado gástrico: Coletar em coletor universal estéril e manter em refrigerador (2 a 8ºC) por até 72h.<br>Soro: Coletar em tubos com gel separador. Caso não seja possível a coleta em tubo com gel separador, coletar a amostra de sangue (50 mL) em tubo sem anticoagulante, em seguida, centrifugar, preferencialmente sob refrigeração e fracionar o soro nas primeiras 2 horas após a coleta. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Exsudato do ferimento: A coleta do exsudato deve ser realizada na parte mais profunda do ferimento, com auxílio de swab, e acondicionar em meio próprio (tioglicolato semissólido com rezazurina) e manter a temperatura ambiente (15 a 25°C).<br>Tecido: Coletar em coletor universal estéril e conservar em temperatura ambiente. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Fezes/conteúdo intestinal/ lavado gástrico e soro - O transporte deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, sob refrigeração (2 a 8ºC), e o tempo de transporte não deve ultrapassar 48 horas.<br>Exsudato do ferimento e tecido - Sob temperatura ambiente (15 a 25°C), o tempo de transporte não deve ultrapassar 48 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha de requisição GAL<br>Ficha SINAN (Botulismo ou Individual) |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto Adolfo Lutz (IAL) – São Paulo |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# BRUCELOSE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Brucelose - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Brucelose - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (citrato) - 2 mL<br>Urina - 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Quando há suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Urina e soro: manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto Adolfo Lutz (IAL) – São Paulo |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CARGA VIRAL

| | |
|---|---|
| **Exame** | HIV - Carga Viral |
| **Solicitação no GAL** | HIV - Carga Viral |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Adultos - 2 tubos de ETDA de 4 mL cada Pacientes < 18 anos ou com coleta difícil - tubo pediátrico com EDTA ou tubo normal contendo volume de plasma entre 300 µL e 1000 µL |
| **Coleta Oportuna** | Apenas para acompanhamento de indivíduos já com diagnóstico laboratorial de infecção pelo HIV. Segundo critérios definidos em:<br>-"Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos", Brasília, 2018;<br>-"Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes", Brasília, 2018. |
| **Condições para armazenamento** | Enviar imediatamente após a coleta. O material biológico deve ser mantido entre 15 a 25°C. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Observação - não manter os tubos com o material biológico em contato direto com o gelo reciclável. Nunca enviar amostras às sextas-feiras, sábados e domingos ou vésperas de feriados, sem autorização do laboratório executor |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas (legível) e ordenadas BPA Quantificação de Ácido Nucléico - Carga Viral HIV (disponível em www.aids.gov.br) integralmente preenchida com letra legível/ digitada, assinada e carimbada por médico ou enfermeiro cadastrado no SISCEL. Todos os campos devem estar devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras. O CPF é OBRIGATÓRIO. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CAXUMBA IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Caxumba - Sorologia por QL |
| **Solicitação no GAL** | Caxumba - Sorologia por QL |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Pode ser coletado em qualquer momento, pois o IgG avalia imunidade adquirida (vacinal ou por infecção passada). Para fins de diagnóstico de infecção recente, realizar amostras pareadas - 1ª amostra na fase aguda e a 2ª amostra na fase convalescente (2 a 3 semanas depois). |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CAXUMBA IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Caxumba - Sorologia por QL |
| **Solicitação no GAL** | Caxumba - Sorologia por QL |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | A partir do 3º dia até o 10º dia após o início dos sintomas (principalmente edema de parótida). |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CHIKUNGUNYA IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Chikungunya, IgG |
| **Solicitação no GAL** | Chikungunya, IgG |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | A coleta deve ser feita a partir do 31° dia do início dos sintomas.<br>Até o 5º dia do início dos sintomas cadastrar o exame Arbovírus (ZDC)-PCR<br>Do 6º dia ao 30° dia do início dos sintomas cadastrar Chikungunya IgM. |
| **Condições para armazenamento** | Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CHIKUNGUNYA IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Chikungunya, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Chikungunya, IgM |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | A coleta deve ser feita do 6º ao 30º dia a partir do início dos sintomas<br>Até o 5º dia do início dos sintomas cadastrar o exame Arbovírus (ZDC)-PCR .<br>A partir do 31° dia do início dos sintomas cadastrar Chikungunya IgG |
| **Condições para armazenamento** | Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CHIKUNGUNYA, BIOLOGIA MOLECULAR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Arbovírus (ZDC) - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Arbovírus (ZDC) - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL<br>Soro ou Plasma - 4 mL<br>Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos<br>Urina - 15 a 100 mL<br>Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético) - fragmentos de 1 a 2 cm3. |
| **Coleta Oportuna** | Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas.<br>Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total ,Soro, Plasma Líquor e Urina : Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.<br>Material de necropsia de humanos (inclusive placenta) - acondicionar e identificar, separadamente, em tubos criogênicos sem conservantes.<br>Obs.: No caso de fragmento de vísceras não utilizar formalina. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas;<br>Ficha de requisição GAL;<br>Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios.<br>Observação: No caso do material biológico ser víscera é necessário encaminhar a (s) ficha (s) própria (s) do SINAN online (no caso de Dengue/ Chikungunya) e ficha de notificação/ conclusão (no caso de Zika) com CID da doença. |
| **Instituição Executora do Exame** | Amostras de sangue total, soro, líquor e/ou urina: LACEN-RJ<br>Material de necropsia/ placenta: Laboratório de Flavivírus (LABFLA) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.<br>Obs.: o prazo para material de necropsia é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CISTICERCOSE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Cisticercose - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Cisticercose - Sorologia |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 5 mL<br>Líquor - 3 mL |
| **Coleta Oportuna** | Quando há suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter as amostras clínicas refrigeradas (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-las em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN de Notificação Individual especificando o agravo a ser pesquisado. |
| **Instituição Executora do Exame** | UBERLÂNDIA – UFU/MG |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CITOMEGALOVIROSE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Citomegalovírus - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Citomegalovírus - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Plasma - 4 mL<br>Líquor - 2 mL<br>Urina - 15-100 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter as amostras clínicas refrigeradas (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-las em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CITOMEGALOVIROSE IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Citomegalovírus - Sorologia por ELFA |
| **Solicitação no GAL** | Citomegalovírus - Sorologia por ELFA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Pode ser coletado em qualquer momento, pois o IgG avalia imunidade adquirida (vacinal ou por infecção passada). Para fins de diagnóstico de infecção recente, realizar amostras pareadas - 1ª amostra na fase aguda e a 2ª amostra na fase convalescente (2 a 3 semanas depois). |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas (com Etiquetas Padronizadas) e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CITOMEGALOVIROSE IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Citomegalovírus IgM |
| **Solicitação no GAL** | Citomegalovírus - Sorologia por ELFA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. A partir do início dos sintomas da infecção aguda, preferencialmente na 1ª semana. O IgM pode ser detectado até 2 a 3 meses após a infecção primária. |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# COCCIDIOIDOMICOSE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Coccidioidomicose Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Coccidioidomicose - Pesquisa de Anticorpos |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Coleta por punção venosa<br>Adulto - soro - 7 a 10 mL<br>Crianças - soro - 3 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em casos de suspeita clínica e óbito. Em caso de óbito, coletar, no máximo, até 8h depois do horário do óbito. |
| **Condições para armazenamento** | Manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Não utilizar gelo seco |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Histórico médico do paciente |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas (LRM) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI – FIOCRUZ RJ). |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CÓLERA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Cólera |
| **Solicitação no GAL** | Cólera |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes frescas (diarreicas) - 5 a 10 g<br>Swab retal - em meio de Cary-Blair |
| **Coleta Oportuna** | Na fase aguda da doença e antes de iniciar o uso de antimicrobianos. |
| **Condições para armazenamento** | Fezes frescas: enviar imediatamente ao LACEN-RJ. Swab retal: pode ser mantido em refrigeração (2 a 8°C) por até 3 dias antes de ser enviado ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias, mas pode demorar o dobro quando o resultado é positivo, pois é encaminhado para genotipagem no Instituto Adolfo Lutz – SP. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CONTAGEM DE CÉLULAS CD4*/CD8*

| | |
|---|---|
| **Exame** | HIV - CD4+/CD8+ |
| **Solicitação no GAL** | HIV - CD4+/CD8+ |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 1 x 4mL |
| **Coleta Oportuna** | Apenas para acompanhamento de indivíduos já com diagnóstico laboratorial de infecção pelo HIV. Segundo critérios definidos em - - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos, Brasília, 2018. - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes, Brasília, 2018. - NOTA INFORMATIVA N° 99 - 2019- GAHV - DCCI - SVS - MS, que dispõe sobre as recomendações referentes à frequência de solicitação de exame de CD4. |
| **Condições para armazenamento** | Enviar imediatamente após a coleta. O material biológico deve ser mantido entre 15 a 25°C. NÃO REFRIGERAR a amostra. NÃO usar tubos de EDTA COM GEL |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).<br>Observação - não manter os tubos com o material biológico em contato direto com o gelo reciclável.<br>Nunca enviar amostras às sextas-feiras, sábados e domingos ou vésperas de feriados, sem autorização do laboratório executor |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas (legível) e ordenadas<br>BPA de Contagem de Linfócitos T CD4+ / CD8+, devidamente preenchida, assinada e carimbada por médico ou enfermeiro cadastrado no SISCEL.<br>Para maiores informações consulte a Rede de Carga Viral no site do LACEN RJ. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |

NOTA: Amostras são recebidas de segunda a quinta-feira das 8h às 17h.



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# COPROCULTURA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Coprocultura |
| **Solicitação no GAL** | Coprocultura |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes frescas (diarreicas)- 5 a 10 g<br>Swab retal - em meio de Cary-Blair |
| **Coleta Oportuna** | O ideal é que a coleta da amostra clínica seja feita na fase aguda da doença e antes do início do uso de antimicrobianos. |
| **Condições para armazenamento** | Fezes frescas: enviar imediatamente ao LACEN-RJ. Swab retal: pode ser mantido em refrigeração (2 a 8°C) por até 3 dias antes de ser enviado ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# COQUELUCHE, DETECÇÃO DE BORDETELLA PERTUSSIS

| | |
|---|---|
| **Exame** | Coqueluche - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Coqueluche |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Swab com secreção nasofaríngea - em meio de transporte Regan-Lowe. |
| **Coleta Oportuna** | A amostra deverá ser coletada preferencialmente na fase aguda da doença, se possível dentro dos primeiros quinze dias após o início dos sintomas. Coletar a amostra, preferencialmente, antes do início do tratamento com antimicrobianos ou, no máximo, até três dias após o início do tratamento. |
| **Condições para armazenamento** | Após a coleta, a amostra deverá ser encaminhada imediatamente (até 6h após a coleta) para o LACEN-RJ, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Caso não seja possível o encaminhamento dentro desse período, a amostra poderá ser mantida em estufa bacteriológica (35 a 37 °C) por, no máximo, 24 horas, até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O material biológico deve ser transportado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C). Caso o período de transporte do material pré-incubado exceda quatro horas ou se a temperatura ambiente local for elevada (maior que 35°C), recomenda-se que o transporte seja feito sob refrigeração (gelo reciclável) para garantir a integridade do meio de transporte. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 05 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# COVID-19, CORONAVÍRUS, SARS-CoV-2

| | |
|---|---|
| **Exame** | COVID-19, CORONAVÍRUS, SARS-CoV-2 |
| **Solicitação no GAL** | Vírus Respiratórios - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Swab oral - nasal combinado - Proceder à coleta de três swabs (um da orofaringe e dois outros, um de cada narina).<br>Em seguida, inserir os swabs em um mesmo frasco contendo três mL de meio de transporte.<br>Aspirado brônquico - 5 a 10 mL<br>Secreção traqueal -5 mL<br>Aspirado nasorofaringe- 1 a 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Coletar até o 7º dia do início dos sintomas (preferencialmente nos 5 primeiros dias). A rigor, antes do tratamento antiviral. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo 24h, até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CRIPTOCOCOSE IMUNOCROMATOGRÁFICO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Criptococos - Teste Rápido |
| **Solicitação no GAL** | Criptococos - Teste Rápido |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 1mL<br>Plasma - 1 mL (em EDTA de sódio ou EDTA de potássio, ou citrato de sódio, ou heparina de sódio).<br>Sangue Total - 1 mL<br>Líquor - 1 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Se a amostra não puder ser processada de imediato, conservar entre 2-8°C até 72 horas.<br>Soro, plasma e LCR - podem ser armazenados a < -20°C, por períodos mais prolongados, desde que não sejam congelados e descongelados repetidamente.<br>Sangue - NÃO CONGELAR. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).<br>Soro, plasma e LCR - devem ser transportados à 2-8°C ou < -20°C.<br>Sangue - deve ser transportado entre 2-8°C, e NÃO CONGELAR |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CRIPTOCOCOSE - CULTURA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Criptococos - Cultura |
| **Solicitação no GAL** | Criptococos - Cultura |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor - 3 mL<br>Líquido pleural - 2 a 10 mL<br>Escarro - 1 a 2 mL<br>Líquidos corporais de sítios estéreis - 3 a 5 mL<br>Secreções em geral - 3 mL<br>Lavado Bronco alveolar - 5 a 10 mL<br>Sangue - 20 mL (2 frascos de hemocultura)<br>Isolado Fúngico - em Ágar Sangue ou Sabouraud |
| **Coleta Oportuna** | Líquor - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de meningite com possível etiologia fúngica.<br>Líquido pleural - A coleta está indicada em casos em que há acumulo anormal em cavidades pleural.<br>Escarro - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de infecção fúngica pulmonar.<br>Líquidos corporais de sítios estéreis –<br>Lavado Bronco alveolar - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de infecção fúngica do trato respiratório inferior.<br>Sangue - A coleta está indicada na suspeita de fungemia. Coletar a amostra clínica ANTES do tratamento com antifúngico. |
| **Condições para armazenamento** | Líquor - A amostra deve ser acondicionada em frasco estéril, sem conservantes, e enviada em ate 24 horas ao laboratório, á temperatura ambiente (25º C), sem exposição direta à luz solar, calor excessivo ou umidade.<br>Líquido pleural - O material deve ser imediatamente acondicionado em frasco estéril contendo heparina. O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). Quando necessário, pode ser mantido sob refrigeração (2 a 8ºC) por no máximo 48 horas, SEM CONGELAMENTO.<br>Escarro - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 HORAS à temperatura ambiente (25ºC).<br>Lavado Broncoalveolar, Líquidos corporais de sítios estéreis e Secreções em geral - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). Quando necessário, pode ser mantido sob refrigeração (2 a 8ºC) por no máximo 24 horas, SEM CONGELAMENTO.<br>Sangue - O frasco deve se mantido em temperatura ambiente (25º C) e enviado o mais breve possível, sem refrigeração.<br>Isolado Fúngico - enviar repique recente em placa de ágar Sabouraud ou ágar sangue. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Condições para transporte do material biológico** | Líquor, líquido pleural , secreções e raspados- acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC).<br>Outras amostras - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Se não for possível o envio imediato, acondicionar na caixa com gelo reciclável suficiente para mantê-la sob refrigeração (2 a 8ºC).<br>Isolado Fúngico - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 35 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# CULTURA DE GERMES COMUNS

| | |
|---|---|
| **Exame** | Cultura de Germes Comuns |
| **Solicitação no GAL** | Cultura de Germes Comuns |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Material clínico oriundo do trato respiratório inferior (escarro, lavado bronco alveolar, aspirado brônquico, aspirado traqueal, escovado brônquico e líquido pleural) - vide tabela pulmonar.<br>Líquor - 3 mL<br>Líquidos corporais de sítios estéreis - 3 a 5 mL<br>Secreções em geral - 3 mL<br>Raspados diversos - pele, unha, pelos<br>Secreção de lesões - mínimo de 1 mL<br>Swab de lesão ou secreção – A coleta deve ser realizada preferencialmente em swab stuart, na ausência, utilizar swab estéril (Rayon ou Dacron) previamente umedecido em solução salina estéril.<br>Material de Biópsia - fragmentos de pele, fígado, pulmão, pele, rim e baço frasco estéril contendo solução fisiológica estéril. NÃO USAR FIXADOR (FORMOL ou ÁLCOOL).<br>Urina - O primeiro jato deve ser desprezado e coletar de 20 a 40 mL em frasco estéril. NÃO utilizar urina coletada de cateter ou bolsa coletora.<br>Fezes frescas - 5 a 10 g |
| **Coleta Oportuna** | Coletar o material biológico antes do início do tratamento antimicrobiano. |
| **Condições para armazenamento** | Aspirados da lesão, raspados diversos e Líquidos corporais de sítios estéreis e Secreções em geral - manter em temperatura ambiente por até 24h.<br>Líquor, urina e fezes - enviar imediatamente ou manter em refrigerador (2 a 8°C) por, no máximo, 24 às 48h, até o envio para o LACEN RJ.<br>Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar.<br>Material de Biópsia - frasco estéril contendo solução fisiológica estéril. NÃO USAR FIXADOR (FORMOL ou ÁLCOOL), Enviado em até 24 horas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Aspirados de lesão e raspados diversos - transportar em temperatura ambiente.<br>Líquor, urina, fezes e/ou material de biópsia - o transporte do material biológico para biópsia deverá ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).<br>Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# DENGUE IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Dengue, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Dengue, IgM - LACEN |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 4 ML |
| **Coleta Oportuna** | Coletar a amostra biológica do 6° ao 30° dia de sintomas. Observação - até o 5° dia de sintomas solicitar o exame ARBOVÍRUS (ZDC). |
| **Condições para armazenamento** | Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 5 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# DENGUE BIOLOGIA MOLECULAR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Dengue - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Arbovírus (ZDC) - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL<br>Soro ou Plasma - 4 mL<br>Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos<br>Urina - 15 a 100 mL<br>Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético) - fragmentos de 1 a 2 cm3. |
| **Coleta Oportuna** | Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas.<br>Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total ,Soro, Plasma Líquor e Urina : Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.<br>Material de necropsia de humanos (inclusive placenta) - acondicionar e identificar, separadamente, em tubos criogênicos sem conservantes.<br>Obs.: No caso de fragmento de vísceras não utilizar formalina. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas;<br>Ficha de requisição GAL;<br>Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios.<br>Observação: No caso do material biológico ser víscera é necessário encaminhar a (s) ficha (s) própria (s) do SINAN online (no caso de Dengue/ Chikungunya) e ficha de notificação/ conclusão (no caso de Zika) com CID da doença. |
| **Instituição Executora do Exame** | Amostras de sangue total, soro, líquor e/ou urina: LACEN-RJ<br>Material de necropsia/ placenta: Laboratório de Flavivírus (LABFLA) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.<br>Obs.: o prazo para material de necropsia é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# DIFTERIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Difteria |
| **Solicitação no GAL** | Difteria |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | swabs (nasofaringe e orofaringe) - 2 acondicionados em tubos independentes e com meio de cultura PAI ou Löefler. Na impossibilidade de usar estes meios, usar o meio de transporte STUART. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar o material biológico tão logo suspeite de difteria e, preferencialmente, antes da antibioticoterapia. |
| **Condições para armazenamento** | Enviar o material biológico coletado imediatamente ao LACEN RJ. Na impossibilidade do envio imediato, incubar a temperatura de 35 a 37°C por no máximo 24h. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias, porém, quando há indicação de sequenciamento, o prazo é superior. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# DOENÇA DE CHAGAS, PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Doença de chagas, PCR |
| **Solicitação no GAL** | Doença de chagas, PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total - 2 a 5mL |
| **Coleta Oportuna** | A coleta de sangue deve ser feita na fase Agudo ou crônica da doença. |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total: manter a amostra refrigerada (2ºC a 8°C) por até 5 dias. Após esse período, manter a amostra congelado (-20°C). |
| **Condições para transporte do material biológico** | Deve ser transportado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Depois de 5 dias, acondicionar a amostra em caixa apropriada para transporte de material biológico com gelo reciclável ou gelo seco suficiente para manter a amostra congelada (-20ºC). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha SINAN (Doença de Chagas Aguda) com todos os campos devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras.<br>Histórico médico do paciente<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Fundação Ezequiel Dias (FUNED/ MG) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# DOENÇA DE CHAGAS AGUDA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Chagas - Parasitológico |
| **Solicitação no GAL** | Chagas - Parasitológico |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | 04 lâminas, sendo 2 (duas) de gota espessa e 2 (duas) de esfregaço sanguíneo e sangue total coletado em tubo com EDTA -5 mL.<br><br>- Lâminas (gota espessa) - Realizar punção digital do paciente. Aproximar a lâmina ao dedo do paciente até tocar o alto da gota de sangue (~10µL), evitando o contato com a pele. Colocar a lâmina em superfície horizontal e, com o canto da borda maior da segunda lâmina, espalhar o sangue, formando um quadrado de tamanho e espessura de aproximadamente 1 $cm^2$<br>Colocar sempre outra gota ao lado da primeira, procedendo da mesma maneira.<br>Secar a lâmina em temperatura ambiente. O sangue deve estar distribuído o mais homogeneamente possível, para que os elementos sanguíneos e os parasitos se disponham de maneira uniforme em toda a amostra.<br>- Lâminas (esfregaço sanguíneo) - Realizar punção digital do paciente. Aproximar a lâmina ao dedo do paciente até tocar o alto da gota de sangue (~3µL), evitando o contato com a pele.<br>Colocar a lâmina, com a face para cima, em superfície horizontal e, com uma segunda lâmina, realizar o esfregaço do sangue, em toda a extensão da lâmina. Secar a lâmina em temperatura ambiente.<br>As lâminas de gota espessa não devem ser fixadas e as lâminas de esfregaço sanguíneo devem ser coradas, preferencialmente, pelo método de Giemsa. Se não for possível corar, fixar utilizando metanol absoluto. |
| **Coleta Oportuna** | A coleta de sangue deve ser feita na fase aguda da doença. |
| **Condições para armazenamento** | sangue total: manter a amostra refrigerada (2ºC a 8°C) por até 5 dias. Após esse período, manter a amostra congelado (-20°C).<br>- Lâminas (esfregaço sanguíneo): as lâminas devidamente identificadas e secas devem ser enviadas, preferencialmente, coradas pelo método de Giemsa ou, na ausência do corante, fixadas por metanol absoluto (gotejar sobre a lâmina com a amostra e deixar evaporar espontaneamente). Lâminas não fixadas devem ser ENVIADAS EM ATÉ 24 HORAS.<br>- Lâminas (gota espessa): lâminas com gota espessa NÃO devem ser fixadas. Conservar em temperatura ambiente.<br>As lâminas devem ser acondicionadas em recipientes próprios para transporte de lâminas. Manter a temperatura ambiente. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Condições para transporte do material biológico** | O material biológico deve ser transportado em recipiente rígido e isotérmico.<br>- Sangue total - acondicionar a amostra em caixa apropriada para transporte de material biológico com gelo reciclável ou gelo seco suficiente para manter a amostra refrigerada (2ºC a 8ºC). Depois de 5 dias, acondicionar a amostra em caixa apropriada para transporte de material biológico com gelo reciclável ou gelo seco suficiente para manter a amostra congelada (-20ºC).<br>- Lâminas - colocar as lâminas dentro de porta lâminas de plástico e acondicioná-las em caixa apropriada para transporte de material biológico em temperatura ambiente (sem gelo). O recipiente deverá estar com a identificação externa – etiqueta. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha SINAN (Doença de Chagas Aguda) com todos os campos devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras.<br>Histórico médico do paciente<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Fundação Ezequiel Dias (FUNED) - MG |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# DOENÇA PRIÔNICA, DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB (DCJ)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Doença Priônica (DCJ) |
| **Solicitação no GAL** | Doença Priônica (DCJ) |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor - 2 mL<br>Fragmento do tecido do SNC - cérebro, volume 3 cm3, em formalina tamponada, em temperatura ambiente |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica (Líquor)<br>Apenas em caso de óbito (cerebelo) |
| **Condições para armazenamento** | Líquor - manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Material de necropsia - conservar em formalina tamponada, em temperatura ambiente.<br>As amostras colhidas em necropsia podem ser submetidas a processamento histológico (blocos de parafina) |
| **Condições para transporte do material biológico** | Líquor - O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura.<br>Material de necropsia - Para amostras não processadas, acondicionadas em formalina, vedar eficientemente o frasco e encaminhar em transporte regular. Para amostras processadas, acondicionar os blocos de parafina em embalagem que permita transporte sem danifica lós, em temperatura ambiente (no máximo até 40°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN - Notificação Individual |
| **Instituição Executora do Exame** | Líquor: Laboratório de Investigação em Neurologia (LIM-15) da Faculdade de Medicina da USP.<br>Material de necropsia: Instituto Evandro Chagas (IEC-PA)- Laboratório de Neuropatologia. |
| **Prazo de liberação do resultado** | Líquor - o prazo previsto para liberação do resultado é de 21 dias uteis.<br>Material de necropsia - o prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# DOENÇAS DE CHAGAS AGUDA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Chagas Agudo - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Chagas Agudo - Sorologia |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | A coleta de sangue deve ser feita na fase aguda da doença. |
| **Condições para armazenamento** | Manter as amostras de soro refrigeradas (2 à 8ºC) por até 5 dias ou mantê-las em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Deve ser transportado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Depois de 5 dias, acondicionar a amostra em caixa apropriada para transporte de material biológico com gelo reciclável ou gelo seco suficiente para manter a amostra congelada (-20ºC). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha SINAN (Doença de Chagas Aguda) com todos os campos devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras.<br>Histórico médico do paciente<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Fundação Ezequiel Dias (FUNED) - MG |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# DOENÇAS DE CHAGAS CRÔNICA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Chagas Crônico - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Chagas Crônico - Sorologia |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | A coleta de sangue deve ser feita na fase crônica da doença. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Histórico médico do paciente |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# EBOLA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Ebola |
| **Solicitação** | Entrar em contato direto com o Instituto Nacional de Infectologia (INI) da Fiocruz, através do telefone 21 3865-9595 - 21 2598-4242 ou e-mail - ini@ini.fiocruz.br. |
| **Instituição Executora do Exame** | INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS (INI) – FIOCRUZ RJ |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# EHRLICHIOSE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Ehrlichiose Canina - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Ehrlichiose Canina - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta |
| **Condições para armazenamento** | Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC);<br>Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente.<br>Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# EHRLICHIOSE HUMANA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Ehrlichiose Humana - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Ehrlichiose Humana - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em específico, até 8h horas após a coleta |
| **Condições para armazenamento** | Sangue, soro ou plasma ou líquor - Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC);<br>Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia -acondicionar (cada material num tubo) em tubos criogênicos sem conservantes (ex.: formol), devidamente identificados enviar em até 8h horas após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente.<br>Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# EHRLICHIOSE HUMANA (Erlichia chaffensis)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Ehrlichiose Humana - IgG |
| **Solicitação no GAL** | Ehrlichiose Humana, IgG |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostras de soro (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (RIFI). |
| **Coleta Oportuna** | Devem ser enviadas duas amostras pareadas de soro, com 14 a 21 dias entre as datas de coleta – a primeira a partir do primeiro contato com o paciente e a segunda de duas a três semanas após. Esclarecemos que amostras únicas ou amostras pareadas que foram coletadas com menos de 14 dias poderão ser encaminhadas EXCEPCIONALMENTE diante de casos graves e casos fatais com justificativa expressa na solicitação. |
| **Condições para armazenamento** | Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro; As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); 3. Na ocasião de chegada ao LHR, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado; O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ENTEROVÍRUS

| | |
|---|---|
| **Exame** | Enterovírus - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Enterovírus - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes "in natura" - 5 a 10g<br>Soro - 4mL<br>Líquor - 2mL |
| **Coleta Oportuna** | Na fase aguda da doença. |
| **Condições para armazenamento** | Fezes: manter em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN-RJ, que deve ocorrer em, no máximo, 3 dias.<br>Soro e/ ou líquor: manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | Prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# EPSTEIN BARR VÍRUS (EBV), IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Epstein Barr (EBV) - IgG |
| **Solicitação no GAL** | Epstein Barr - Quimioluminescência |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | A partir do início dos sintomas clínicos |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# EPSTEIN BARR VÍRUS (EBV), IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Epstein Barr (EBV) - IgM |
| **Solicitação no GAL** | Epstein Barr - Quimioluminescência |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Mediante a suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ESPOROTRICOSE – FUNGOS (CULTURA)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Esporotricose – Animal |
| **Solicitação** | Entrar em contato direto com o Instituto de Medicina Veterinária Jorge Vaistmann (telefones 21 2284- 1372/ 1371 e e-mail: institutojorgevaitsman@gmail.com) ou com a Central de Atendimento da Prefeitura do Rio de Janeiro através do número 1746 |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ESQUISTOSSOMOSE, BARRIGA D ÁGUA, FEBRE DO CARAMUJO, BILHARZÍAZE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Esquistossomose - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Esquistossomose - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter as amostras clínicas refrigeradas (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-las em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN Esquistossomose |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto René Rachou da Fiocruz-MG |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE AMARELA – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre Amarela - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Febre Amarela - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 a 5 mL<br>Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 5 mL<br>Sangue total (caso de óbito - coletado em tubo sem anticoagulante) - 2 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Soro - sangue - até o 10° dias após o início dos sintomas. Urina - até o 15° dia após o inicio dos sintomas |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ Observação: o sangue total não pode ser congelado. Manter refrigerado (2 a 8°C) |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE AMARELA PRIMATA NÃO HUMANO - PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre Amarela Primata Não Humano - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Febre Amarela Primata Não Humano - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 5 Ml<br>Tecidos |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita veterinária. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Epizootias) |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ. |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 a 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE DO MAYARO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Mayaro - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Mayaro - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 5mL<br>Soro ou Plasma - 5 mL<br>Líquor -2 mL em crianças e 4 mL em adultos<br>Urina - 10 mL<br>Tecidos - Rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético e placenta - Fragmentos de 1 a 2cm3 acondicionados, separadamente, em tubos criogênicos devidamente identificados. Coletar até 8h após o óbito.<br>Coágulo - 6 mL<br>Sangue de cordão umbilical - 6 mL<br>Líquor - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Sangue total/soro/plasma / Líquor / coágulo - coletar até o 5º dia dos sintomas.<br>Material de necropsia / linfonodos - coletar até 8h após o óbito. |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total: manter o material biológico refrigerado (2 a 8°C) por até 2 dias.<br>Soro/ plasma/ Líquor: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Tecidos: Manter o material biológico em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN individual |
| **Instituição Executora do Exame** | LACEN-RJ e Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ. |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE DO NILO OCIDENTAL, ENCEFALITE DO NILO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre do Nilo Ocidental - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Febre do Nilo Ocidental - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL<br>Soro ou Plasma - 4 mL<br>Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos<br>Urina - 15 a 100 mL<br>Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético) - fragmentos de 1 a 2 cm3 |
| **Coleta Oportuna** | Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas.<br>Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total, soro e/ou plasma: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ<br>Material de necropsia: acondicionar (cada material num tubo) em tubos criogênicos sem conservantes (ex.: formol), devidamente identificados, e manter em freezer -20ºC até o envio ao LACEN RJ.<br>Colocar cada fragmento individualmente em frascos separados e devidamente identificados (paciente, data coleta e víscera). |
| **Condições para transporte do material biológico** | Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN Febre do Nilo<br>https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Febre_do_Nilo/FEBRE_DO_NILO.pdf |
| **Instituição Executora do Exame** | LACEN-RJ<br>Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ. |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE MACULOSA (IGG)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre Maculosa- Sorologia IgG |
| **Solicitação no GAL** | Febre Maculosa - Sorologia por IFI |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 5mL (cada amostra) |
| **Coleta Oportuna** | 1ª amostra - a partir do 1º contato com o paciente.<br>2ª amostra - de 2 a 4 semanas após a 1ª coleta.<br>Amostra única somente em caso de óbito.<br>Soro - coletar o sangue venoso em um tubo sem anticoagulante e centrifugar para obtenção do soro. Se o laboratório não dispuser de centrífuga, deixar retrair o coágulo espontaneamente. Após, transferir o soro para um tubo de transporte com identificação do paciente correspondente ao tubo primário.<br>Observação - para otimização do transporte do material biológico, as 1ª e 2ª amostras podem ser encaminhadas juntas ao LACEN-RJ, bastando apenas a primeira amostra ser mantida em freezer (-20°C) até a coleta da 2ª amostra |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico (SORO) refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) ou com gelo seco suficiente para manter as amostras congeladas (-20ºC). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL impressa<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Febre Maculosa). Todos os campos da ficha de investigação devem estar devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras. |
| **Instituição Executora do Exame** | Imunofluorescência indireta (IgG) – Fundação Ezequiel Dias (FUNED/ MG)<br>Óbitos - Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. Observação: o resultado da primeira amostra só será liberado mediante recebimento da segunda amostra. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE MACULOSA (IGM)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre Maculosa - Sorologia IgM |
| **Solicitação no GAL** | Febre Maculosa - Sorologia por IFI |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostras de soro (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (RIFI). |
| **Coleta Oportuna** | IgM para febre maculosa disponibilizado somente em casos graves e óbitos. somente com autorização prévia da chefe do LHR para o envio da amostra. |
| **Condições para armazenamento** | Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro; As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda as 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); 3. Na ocasião de chegada ao LHR, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado; O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE MACULOSA E OUTRAS RIQUETISIOSES (ANIMAIS VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS) Módulo Biologia Médica

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre maculosa e outras Riquetisioses (animais vertebrados e invertebrados) |
| **Solicitação no GAL** | Febre Maculosa - Sorologia por IFI<br>Febre Maculosa - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Imunofluorescência indireta - 1mL de soro animal (cães, cavalos, bovinos, capivaras e gatos).<br>- Soro animal - coletar o sangue venoso em um tubo sem anticoagulante e centrifugar para obtenção do soro. Se o laboratório não dispuser de centrífuga, deixar retrair o coágulo espontaneamente. Após, transferir o soro para um tubo de transporte com identificação do paciente correspondente ao tubo primário.<br>PCR - carrapatos e pulgas.<br>Os carrapatos podem ser coletados na fase parasitária, retirados diretamente dos animais ou em fase de vida livre (no meio ambiente).<br>Os carrapatos do meio ambiente podem ser coletados ativamente, pela busca na vegetação e no corpo dos coletores, ou passivamente, com a utilização de armadilhas atrativas.<br>Os carrapatos fixados à pele dos animais são coletados simplesmente retirando-os da pele do hospedeiro com a utilização de pinça com movimentos de tração, de modo que os carrapatos sejam retirados inteiros, evitando a quebra do hipostômio (estrutura morfológica imprescindível para identificação taxonômica).<br>É contraindicado a retirada utilizando-se calor (fósforos, por exemplo), bem como métodos que possam perfurá-los, comprimi-los ou esmagá-los, evitando-se a eliminação de secreções e excreções que possam conter patógenos.<br>Todos os carrapatos coletados de um mesmo animal devem ser armazenados no mesmo frasco. Carrapatos coletados em diferentes animais nunca devem ser misturados em um mesmo frasco.<br>Aqueles coletados por técnicas diferentes (busca ativa, arrasto e atração por $CO^2$ com gelo seco) também devem ser acondicionados em frascos diferentes.<br>Os frascos contendo carrapatos devem ser devidamente etiquetados e identificados.<br>A coleta de carrapatos é uma atividade de risco para o coletor, que se expõe diretamente ao vetor. Portanto, recomenda-se sempre a utilização de EPI (macacão de cor clara, fechado, com manga comprida e punho |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| | fechado; botas de cano alto, preferencialmente de cor clara e meias compridas). As luvas, as meias e as botas devem estar sobrepostas ao macacão e vedadas com fita adesiva, prevenindo, assim, que os carrapatos consigam subir e passar para o lado interno do EPI. |
| **Coleta Oportuna** | A partir da suspeita clínica ou da investigação epidemiológica. |
| **Condições para armazenamento** | Soro - manter congelado a -20ºC.<br>Invertebrados - acondicionar em álcool isopropílico<br>Os carrapatos devem ser acondicionados em frasco plástico com tampa de rosca, tubo Falcon ou Eppendorf, contendo álcool isopropílico, devendo estar totalmente imersos na solução, evitando assim, seu ressecamento.<br>É fundamental que todos os carrapatos estejam mortos, pois os animais vivos há risco de fuga e contaminação de áreas livres. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Soro - acondicionar a amostra em caixa apropriada para o transporte de material biológico, com gelo seco ou reciclável suficiente para mantê-la congelado (-20ºC).<br>Invertebrados - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente ou, se material a fresco, com gelo seco ou reciclável suficiente para mantê-lo refrigerado (2ºC a 8ºC).<br>Manter sob refrigeração (2 a 8°C) até o envio para a FUNED. Os frascos devem estar devidamente etiquetados, sendo as etiquetas escritas a lápis e coladas do lado de fora do tubo (contendo as informações - número da amostra, data da coleta, local; hospedeiro e coletor). |
| **Exigências para recebimento** | Requisição do GAL impressa (gerada após cadastro);<br>Ficha de encaminhamento de vetores.<br>Ficha de encaminhamento de vetores de Riquetsias para análise. Disponível em: http://www.FUNED.mg.gov.br/wp-content/uploads/2018/10/ficha-deencaminhamento-de-vetores-FUNED-1.pdf.<br>Todos os campos da ficha de investigação devem estar devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras;<br>Primeira suspeita, data do início dos sintomas e data da coleta. |
| **Instituição Executora do Exame** | Fundação Ezequiel Dias (FUNED/ MG) |
| **Prazo de liberação do resultado** | Conforme instituição executora. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE MACULOSA, FEBRE DO CARRAPATO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre Maculosa - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Febre Maculosa - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 5 mL<br>Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 5 mL<br>Líquor - 2 mL<br>Biópsia (Fragmentos de biópsia de pele devem conter a lesão vasculítica) |
| **Coleta Oportuna** | Até o 7º dia do início dos sintomas, inclusive nos casos de óbito. Coletar antes do início do tratamento antimicrobiano específico. |
| **Condições para armazenamento** | Soro, sangue total e/ou Líquor: manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ<br>Biópsia: acondicionar em tubo criogênico e manter em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia: fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado congelados. Fragmentos de biópsia de pele devem conter a lesão vasculítica. Coletar, preferencialmente, nos primeiros 5 dias de doença e, impreterivelmente, antes do início do tratamento antimicrobiano específico.<br>Fragmentos de tamanho variável, acondicionados em frascos com meio BHI (infusão cérebro-coração).<br>Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).<br>Biópsia - Se encaminhado em 24 horas, acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica com gelo. Prazos maiores, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Após o congelamento, transportar em caixa de transporte de amostra biológica com gelo seco. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Febre Maculosa) |
| **Instituição Executora do Exame** | LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA NOEL NUTELS (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE Q (Coxiella burnetti) – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre Q- PCR |
| **Solicitação no GAL** | Febre Q- PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta |
| **Condições para armazenamento** | Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda as 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC);<br>Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda as 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente.<br>Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE Q (Coxiella burnetti) – IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre Q, Sorologia - IgG |
| **Solicitação no GAL** | Febre Q, IgG |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostras de soro (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (RIFI). |
| **Coleta Oportuna** | Devem ser enviadas duas amostras pareadas de soro, com 14 a 21 dias entre as datas de coleta – a primeira a partir do primeiro contato com o paciente e a segunda de duas a três semanas após. Esclarecemos que amostras únicas ou amostras pareadas que foram coletadas com menos de 14 dias poderão ser encaminhadas EXCEPCIONALMENTE diante de casos graves e casos fatais com justificativa expressa na solicitação. |
| **Condições para armazenamento** | Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro.<br>As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda as 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC).<br>Na ocasião de chegada ao LHR, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado; O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FEBRE TIFÓIDE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Febre Tifoide |
| **Solicitação no GAL** | Febre Tifoide |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes "in natura" - 5 a 10g<br>Sangue total - 01 (um) frasco de hemocultura |
| **Coleta Oportuna** | Fezes "in natura" - coletar até a 5ª semana do início dos sintomas<br>Hemocultura - coletar até a 2ª semana do início dos sintomas |
| **Condições para armazenamento** | Fezes "in natura" - manter a temperatura ambiente por até 24h<br>Hemocultura - manter a temperatura ambiente (15 a 25°C) por até 72h |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN para febre tifoide |
| **Instituição Executora do Exame** | Cultura: Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels<br>Confirmatório: IOC- Fiocruz |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 20 dias/ LACEN-RJ.<br>O prazo previsto para liberação do resultado confirmatório é de 15 dias úteis/ IOC-Fiocruz |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FILARIOSE, ELEFANTÍASE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Filariose |
| **Solicitação no GAL** | Filariose |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Pesquisa Parasitológica – 2 lâminas de gota espessa - Coletar sangue capilar ou venoso, entre 23 - 00 e 01 - 00h da manhã, e fazer 2 (duas) lâminas da seguinte maneira - deixar fluir 03 gotas de sangue (aproximadamente 60 microlitros) sobre a lâmina. Em seguida, confeccionar a gota espessa .<br>Deixar o sangue secar até as bordas secarem, ao abrigo de poeira e insetos. Não utilizar ventilador para acelerar o processo de secagem.<br>Investigação de microfilárias por filtração em membrana de policarbonato – 10 mL de sangue total - coletar, em tubo com EDTA, sangue por punção em veia periférica, entre 23 - 00 e 01 - 00h (precisa ser dentro desse horário devido a periodicidade de circulação noturna das filárias) da manhã.<br>Coletar 01 (um) tubo com 10mL de sangue ou 02 tubos com 5mL de sangue. Homogeneizar o (s) tubo (s) por inversão durante 30 segundos. Manter sob refrigeração (4 a 8ºC).<br>Amostras congeladas, hemolisadas, com coágulos ou que tenham sido coletadas fora do horário informado serão descartadas, pois não se encontram dentro dos critérios de aceitação para realização do exame.<br>Pesquisa de antígeno e anticorpo circulante filarial – 5 mL de soro - coletar sangue por punção em veia periférica, a qualquer hora do dia. Utilizar tubo sem anticoagulante com ou sem gel separador. Centrifugar para separação do soro (material que será utilizado para realização do exame). Manter congelado (freezer -20º). |
| **Coleta Oportuna** | Pesquisa parasitológica e investigação de microfilárias - coletar entre 23 - 00 e 1 - 00h.<br>Pesquisa de antígeno e anticorpo – coletar em qualquer hora do dia. |
| **Condições para armazenamento** | ATENÇÃO! As amostras precisam ser entregues no LACEN na manhã imediatamente após a coleta.<br>Pesquisa parasitológica (lâmina de gota espessa) - Manter em caixa plástica própria para guarda de lâmina e a temperatura ambiente (15 a 25ºC).<br>Investigação de microfilárias – manter o sangue total refrigerado (4 a 8ºC).<br>Pesquisa de antígeno e anticorpo – manter o soro congelado (freezer -20ºC). |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).<br>As lâminas de gota espessa devem chegar completamente secas.<br>O sangue total deve ser transportado sob refrigeração.<br>O soro deve ser transportado congelado. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Histórico clínico e epidemiológico do paciente.<br>Ficha de requisição GAL (com horário da coleta do material)<br>Guia de encaminhados GAL. |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto Aggeu Magalhães/ FIOCRUZ- PERNAMBUCO |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FUNGOS – CULTURA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Fungos (cultura, MD, pesquisa esporotricose, criptococos, paracocciodioimicose, cocciodioimicose, histoplasmose e aspergilose). |
| **Solicitação no GAL** | Fungos |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Material clínico oriundo do trato respiratório inferior (escarro, lavado bronco alveolar, aspirado brônquico, aspirado traqueal, escovado brônquico e líquido pleural) - vide tabela pulmonar<br>Líquor - 3 mL<br>Líquidos corporais de sítios estéreis - 3 a 5 mL<br>Secreções em geral - 3 mL<br>Sangue - 20 mL (2 frascos de hemocultura)<br>Aspirado de Medula Óssea - 1 a 6 mL em frasco estéril contendo heparina.<br>Isolado Fúngico - em Ágar Sangue ou Sabouraud<br>Raspados diversos - pele, unha, pelos<br>Secreção de lesões - mínimo de 1 mL<br>Swab de lesão ou secreção - swab estéril (Rayon ou Dacron) previamente umedecido em solução salina estéril.<br>Material de Biópsia –<br>Urina - O primeiro jato deve ser desprezado e coletar de 20 a 40 mL em frasco estéril. NÃO utilizar urina coletada de cateter ou bolsa coletora. |
| **Coleta Oportuna** | Líquor - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de meningite com possível etiologia fúngica.<br>Líquido pleural - A coleta está indicada em casos em que há acumulo anormal em cavidades pleural.<br>Escarro - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de infecção fúngica pulmonar.<br>Líquidos corporais de sítios estéreis –<br>Lavado Broncoalveolar - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de infecção fúngica do trato respiratório inferior.<br>Sangue - A coleta está indicada na suspeita de fungemia. Coletar a amostra clínica ANTES do tratamento com antifúngico. |
| **Condições para armazenamento** | Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar.<br>Líquor - A amostra deve ser acondicionada em frasco estéril, sem conservantes, e enviada em até 24 horas ao laboratório, á temperatura ambiente (25º C), sem exposição direta à luz solar, calor excessivo ou umidade.<br>Líquidos corporais de sítios estéreis e Secreções em geral - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| | Quando necessário, pode ser mantido sob refrigeração (2 a 8ºC) por no máximo 24 horas, sem congelamento.<br>Escarro - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 HORAS à temperatura ambiente (25ºC).<br>Sangue - O frasco deve se mantido em temperatura ambiente (25º C) e enviado o mais breve possível, sem refrigeração. Aspirado de Medula Óssea - o envio ao laboratório deve ser imediato, no máximo de 9 horas, mantendo em temperatura ambiente (25ºC).<br>Isolado Fúngico - enviar repique recente em placa de ágar Sabouraud ou ágar sangue.<br>Raspados diversos - acondicionado em recipiente estéril e lacrado. Manter em temperatura ambiente (25ºC), NUNCA REFRIGERAR. O envio deve ocorrer, preferencialmente, em até 2 horas após a coleta, sendo tolerado o prazo máximo de 24 horas.<br>Secreção de lesões - acondicionado em recipiente estéril. Manter em temperatura ambiente (25ºC), sem exposição a luz solar, calor excessivo ou umidade. O envio deve ocorrer no prazo máximo de 24 horas.<br>Swab de lesão ou secreção: acondicionado em tubo estéril ou em meio de cultura de transporte. O envio deve ocorrer, preferencialmente, em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). Quando necessário, o material pode ser mantido entre 4 a 8 ºC, por 24 horas, sem congelar. NÃO ENVIAR SWAB SECO.<br>Material de Biópsia: frasco estéril contendo solução fisiológica estéril. NÃO USAR FIXADOR (FORMOL ou ÁLCOOL), Enviado em até 24 horas.<br>Urina - enviar em até 2 horas em temperatura ambiente, ou refrigerada por no máximo 24 horas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Líquor, líquido pleural , secreções e raspados- acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC).<br>Outras amostras - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Se não for possível o envio imediato, acondicionar na caixa com gelo reciclável suficiente para mantê-la sob refrigeração (2 a 8ºC).<br>Isolado Fúngico - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 35 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# FUNGOS- PESQUISA DIRETA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Micológico Direto |
| **Solicitação no GAL** | Fungos |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Material clínico oriundo do trato respiratório inferior (escarro, lavado bronco alveolar, aspirado brônquico, aspirado traqueal, escovado brônquico e líquido pleural) - vide tabela pulmonar<br>Líquor - 3 mL<br>Líquidos corporais de sítios estéreis - 3 a 5 mL<br>Secreções em geral - 3 mL<br>Raspados diversos - pele, unha, pelos<br>Secreção de lesões - mínimo de 1 mL<br>Material de Biópsia –<br>Urina - O primeiro jato deve ser desprezado e coletar de 20 a 40 mL em frasco estéril. NÃO utilizar urina coletada de cateter ou bolsa coletora. |
| **Coleta Oportuna** | Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar.<br>Líquor - manter refrigerado (2 a 8ºC) por até 3 dias até o envio ao LACEN RJ<br>Raspados diversos - coletar em lâmina estéril e acondicionar em frasco para guarda de lâmina.<br>Material de biópsia - acondicionar em salina estéril e em temperatura ambiente. |
| **Condições para armazenamento** | Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar.<br>Líquor - A amostra deve ser acondicionada em frasco estéril, sem conservantes, e enviada em até 24 horas ao laboratório, á temperatura ambiente (25º C), sem exposição direta à luz solar, calor excessivo ou umidade.<br>Líquidos corporais de sítios estéreis e Secreções em geral - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). Quando necessário, pode ser mantido sob refrigeração (2 a 8ºC) por no máximo 24 horas, sem congelamento.<br>Escarro - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 HORAS à temperatura ambiente (25ºC).<br>Raspados diversos - acondicionado em recipiente estéril e lacrado. Manter em temperatura ambiente (25ºC), NUNCA REFRIGERAR. O envio deve ocorrer, preferencialmente, em até 2 horas após a coleta, sendo tolerado o prazo máximo de 24 horas.<br>Secreção de lesões - acondicionado em recipiente estéril. Manter em temperatura ambiente (25ºC), sem exposição a luz solar, calor excessivo ou umidade. O envio deve ocorrer no prazo máximo de 24 horas. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| | Material de Biópsia: frasco estéril contendo solução fisiológica estéril. NÃO USAR FIXADOR (FORMOL ou ÁLCOOL), Enviado em até 24 horas.<br>Urina - enviar em até 2 horas em temperatura ambiente, ou refrigerada por no máximo 24 horas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Líquor, líquido pleural , secreções e raspados- acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC).<br>Outras amostras - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Se não for possível o envio imediato, acondicionar na caixa com gelo reciclável suficiente para mantê-la sob refrigeração (2 a 8ºC). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# GENOTIPAGEM HIV-1

| | |
|---|---|
| **Exame** | GENOTIPAGEM DO HIV-1 |
| **Solicitação no GAL** | NÃO SE APLICA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total em 2 tubos EDTA K2 DE 4 mL(tampa roxa, sem gel separador). Volume mínimo aceitável: 3 mL por tubo. Identificar com nome completo e data de nascimento do paciente. Não centrifugar a amostra.<br><br>**Dias de recebimento:** As amostras para Genotipagem do HIV-1 serão recebidas no LACEN/RJ: **Segunda-feira a quarta-feira, das 08h às 17h.** Amostras entregues fora deste período poderão ter o recebimento recusado ou ser reagendadas para nova entrega. |
| **Coleta Oportuna** | Realizar a coleta após a indicação do exame conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Para a Categoria A (Pré-tratamento), a coleta deve ser realizada preferencialmente após a conclusão diagnóstica da infecção pelo HIV e antes do início da TARV, sem retardar o tratamento caso a coleta não seja possível. Para as Categorias B e C (Falha Virológica), a amostra deve ser coletada durante o uso da TARV por pelo menos 4 semanas, sendo obrigatória carga viral ≥ 500 cópias/mL. O intervalo entre a última carga viral e a solicitação da genotipagem não deve ser superior a 12 meses.<br>Novas solicitações de genotipagem somente poderão ser realizadas após 60 dias da coleta anterior, exceto nos casos de resultado "Indeterminado" ou "Não Amplificado", quando será permitida nova coleta em prazo inferior. Nesses casos, o Campo 24 (Genotipagem Anterior Mais Recente) do formulário é de preenchimento obrigatório.<br>Conforme disposto na Nota Técnica nº 74/2026-CGHA/DATHI/SVSA/MS). |
| **Condições para armazenamento** | Manter as amostras refrigeradas entre 2 °C e 8 °C até o envio ao LACEN/RJ. As amostras podem ser acondicionadas em geladeira. Não congelar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Transportar as amostras em suporte estável, evitando vazamentos e agitação excessiva, **em recipiente rígido e isotérmico,** mantendo temperatura entre 2 °C e 8 °C. Recomenda-se a utilização de gelo reciclável.<br>Somente as Unidades que já entregam carga viral ao LACEN RJ estão autorizadas o envio da genotipagem no LACEN. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Formulário oficial de solicitação de Genotipagem do HIV-1 **devidamente preenchido** e assinado.<br>Formulários incompletos poderão gerar não conformidade e impedir o processamento da amostra: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2026/formulario-de-solicitacao-genotipagem-do-hiv-1-junho2026-digitavel.pdf/@@display-file/file;<br>Utilização do tubo específico fornecido para o exame;<br>Atendimento aos critérios técnicos definidos pelo Ministério da Saúde. |
| **Instituição Executora do Exame** | GERMSURE BIOSAFE E CONSULTORIA LTDA |
| **Prazo de liberação do resultado** | 15 dias |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HANSENÍASE (BACILOSCOPIA)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Hanseníase (Baciloscopia) |
| **Solicitação no GAL** | Hanseníase - Baciloscopia |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Raspado intradérmico - 1 lâmina contendo 4 sítios de coleta, conforme solicitação médica. |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | A lâmina após seca deve ser fixada passando rapidamente no bico de Bunsen duas ou três vezes. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Porta lâminas de plástico resistente, no prazo máximo de 24 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha FormSUS |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HANSENÍASE (BIÓPSIA)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Hanseníase (Biópsia) |
| **Solicitação no GAL** | Hanseníase |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Biópsia de pele - Coletar fragmento de pele preferencialmente, na borda da lesão, devendo atingir a hipoderme, com punch 6mm. |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Acondicionar o material de biópsia em microtubo com 1 mL de solução de etanol a 70% e manter em temperatura ambiente (15 a 25°C) até o envio ao LACEN RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, a temperatura ambiente e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha FormSUS |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Nacional de Referencia de Hanseníase da FIOCRUZ-RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HANTAVÍRUS, Biologia Molecular

| | |
|---|---|
| **Exame** | Hantavírus - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Hantavírus - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro, plasma, sangue - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Material proveniente de necropsia - fragmentos de pulmão, rins, baço ou fígado.<br>Observação - Diante de um caso fatal, toda e qualquer amostra procedente, desde que atenda aos critérios mínimos de aceitabilidade, poderá ser utilizada pela necessidade de esclarecimento diagnóstico. |
| **Coleta Oportuna** | Soro, plasma, sangue ou biópsia de pulmão - colher até o 7º dia do surgimento do quadro clínico. |
| **Condições para armazenamento** | Todo material enviado deve estar conservado em temperatura de aproximadamente -70ºC, em freezer, gelo seco ou nitrogênio líquido.<br>Imediatamente após a coleta, acondicionar em criotubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado, e congelar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Informar o LACEN-RJ e fazer o cadastro no GAL<br>Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HANTAVÍRUS, IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Hantavírus - IgG |
| **Solicitação no GAL** | Hantavírus - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostras de soro ou sangue - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (ELISA). Deve ser enviada uma única amostra de soro para a pesquisa de anticorpos.<br>Eventualmente, na ausência de soro e na dependência da qualidade da amostra, poderão ser utilizados plasma e líquor para a análise. |
| **Coleta Oportuna** | Deve ser enviada uma única amostra de soro para a pesquisa de anticorpos. |
| **Condições para armazenamento** | Todo material enviado deve estar conservado em temperatura de aproximadamente -70ºC, em freezer, gelo seco ou nitrogênio líquido.<br>Imediatamente após a coleta, acondicionar em criotubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado, e congelar;<br>No caso de tecidos serão aceitos fragmentos conservados em soluções estabilizantes de RNA como RNAlater ou TRizol. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado;<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | LABORATÓRIO DE HANTAVIROSES E RICKETTSIOSES (LHR) - FIOCRUZ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HANTAVÍRUS, IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Hantavírus - IgM |
| **Solicitação no GAL** | Hantavírus - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostras de soro ou sangue - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (ELISA).<br>Deve ser enviada uma única amostra de soro para a pesquisa de anticorpos. Somente serão analisadas as segundas amostras que forem solicitadas pelo LHR.<br>Eventualmente, na ausência de soro e na dependência da qualidade da amostra, poderão ser utilizados plasma e líquor para a análise. |
| **Coleta Oportuna** | Deve ser enviada uma única amostra de soro para a pesquisa de anticorpos. |
| **Condições para armazenamento** | Todo material enviado deve estar conservado em temperatura de aproximadamente -70ºC, em freezer, gelo seco ou nitrogênio líquido.<br>Imediatamente após a coleta, acondicionar em criotubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado, e congelar;<br>No caso de tecidos serão aceitos fragmentos conservados em soluções estabilizantes de RNA como RNAlater ou TRizol. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado;<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | LABORATÓRIO DE HANTAVIROSES E RICKETTSIOSES (LHR) - FIOCRUZ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HEPATITE A IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Anti-HAV, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Hepatite A - Sorologia por QL |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Mediante a suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HEPATITE A TOTAL

| | |
|---|---|
| **Exame** | Anti-HAV - Total |
| **Solicitação no GAL** | Hepatite A, Anti-HAV-Total - Sorologia por QL |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Mediante a suspeita clínica.<br>Na fase aguda, pode detectar tanto IgM quanto IgG, auxiliando na diferenciação junto ao teste de IgM específico. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HEPATITE B QUANTITATIVO

| | |
|---|---|
| **Exame** | HBV Quantitativo - PCR |
| **Solicitação no GAL** | HBV Quantitativo |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Plasma - 2 tubos com sangue total coletado em tubo com EDTA. |
| **Coleta Oportuna** | Paciente com sorologia reagente para Hepatite B.<br>Início ou acompanhamento de tratamento.<br>Segundo critérios definidos no "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral Crônica B e Coinfecções", Brasília, 2017. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Laudo da sorologia (reagente) anterior do paciente |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HEPATITE B, ANTI HBC – IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Anti-HBc, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Hepatite B, Anti-HBc, IgM - CMIA/HFA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Plasma - 2 tubos com sangue total coletado em tubo com EDTA. |
| **Coleta Oportuna** | Sorologia reagente para Hepatite B.<br>Início ou acompanhamento de tratamento. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Laudo da sorologia (reagente) anterior do paciente |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HEPATITE C QUANTITATIVO

| | |
|---|---|
| **Exame** | HCV Quantitativo -PCR |
| **Solicitação no GAL** | HCV Quantitativo |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Plasma - 2 tubos com sangue total coletado em tubo com EDTA. |
| **Coleta Oportuna** | Paciente com sorologia reagente para Hepatite C.<br>Início ou acompanhamento de tratamento.<br>Segundo critérios definidos no "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções", Brasília, 2019. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Laudo da sorologia (reagente) anterior do paciente |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HEPATITE D

| | |
|---|---|
| **Exame** | Anti-HDV Total |
| **Solicitação no GAL** | Hepatite D - Anti-HDV Total |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 4mL<br>Plasma - 6mL |
| **Coleta Oportuna** | Apenas nos casos em que o indivíduo apresente resultado reagente para HBsAg e resida ou tenha estado em áreas endêmicas para Hepatite D. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Laudo anterior de sorologia reagente para HBsAg |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hepatites Virais – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HEPATITE E , IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Hepatite E - Anti-HEV, IgG |
| **Solicitação no GAL** | Hepatite E - Anti-HEV IgG |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 4mL<br>Plasma - 6mL |
| **Coleta Oportuna** | Após exclusão de infecção pelo vírus das Hepatites A, B e C, por Epstein-Barr e Citomegalovírus. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 2 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Laudos anteriores de sorologia para HAV, HBV, HCV, EBV e CMV |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hepatites Virais – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HEPATITE E, IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Anti-HEV, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Hepatite E - Anti-HEV IgM |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 4mL<br>Plasma - 6mL |
| **Coleta Oportuna** | Após exclusão de infecção pelos vírus das Hepatites A, B e C, pelo vírus Epstein-Barr e Citomegalovírus. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 2 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Laudos anteriores de sorologia para HAV, HBV, HCV, EBV e CMV. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hepatites Virais – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HERPES – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Herpes Vírus, Biologia Molecular |
| **Solicitação no GAL** | Herpes - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor - 2mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HERPES IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Herpes I/II - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Herpes Vírus, IgG |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Pode ser coletado em qualquer momento, pois o IgG avalia imunidade adquirida (vacinal ou por infecção passada). Para fins de diagnóstico de infecção recente, realizar amostras pareadas - 1ª amostra na fase aguda e a 2ª amostra na fase convalescente (2 a 3 semanas depois). |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HERPES IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Herpes I/II - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Herpes Vírus, IgM |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | A partir do 5º dia após o início dos sintomas (lesões ou quadro compatível).<br>O IgM pode permanecer detectável por até 4 a 6 semanas após a infecção primária |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HIDATIDOSE, EQUINOCOCOSE – PARASITOLOGICO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Hidatidose - Parasitológico |
| **Solicitação no GAL** | Hidatidose - Parasitológico |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquido de punção (líquido hidático) - 5 a 10 mL em formalina a 10%<br>Durante o procedimento cirúrgico, o líquido que se encontra no interior das vesículas císticas deve ser aspirado com auxílio de uma seringa estéril. |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter "in natura" e sob refrigeração (2 a 8°C). O material deve ser acondicionado em frasco limpo e estéril, na proporção de uma parte do líquido para duas partes de formalina a 10%, lacrado ou vedado com plástico Parafilm e deixado em temperatura de ambiente laboratorial (entre 20 a 26°C) até seu envio.<br>Obs.: as amostras deverão ser identificadas com os seguintes dados: Nome completo do paciente, data da coleta e o tipo de amostra biológica. A etiqueta deve ser fixada de maneira que o nível dos líquidos seja visível e também assegure a integridade das informações contidas na mesma. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica de Hidatidose (disponível em www.saude.rj.gov.br ou em https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-diagnostico-de-referencia-em-hidatidose.<br>Letra legível: Preencher com letra de forma e sem rasuras, para que não ocorram erros de registros e assim, os laudos sejam enviados corretamente às unidades requisitantes;<br>Nome completo do paciente sem abreviações (o nome completo permite segurança na identidade do paciente e auxilia na pesquisa dos resultados);<br>Pedido médico com nome, assinatura e carimbo do médico solicitante e especificação do exame a ser realizado (Sorologia para Hidatidose/Echinococcose ou Exame parasitológico em líquido de punção);<br>Descrição do material coletado: soro ou líquido de punção; |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Referência Nacional em Hidatidose – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 20 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HIDATIDOSE, EQUINOCOCOSE – SOROLOGIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Hidatidose, IgG |
| **Solicitação no GAL** | Hidatidose, IgG - Immunoblot |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2mL<br>Amostras hemolisadas não serão processadas pelo LRNH-IOC - Fiocruz-RJ; |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Identificar o microtubo com o nome completo do paciente (evite colocar somente as iniciais) e armazenar a -20°C até o momento de ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica de Hidatidose (disponível em www.saude.rj.gov.br ou em https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-diagnostico-de-referencia-em-hidatidose.<br>Letra legível: Preencher com letra de forma e sem rasuras, para que não ocorram erros de registros e assim, os laudos sejam enviados corretamente às unidades requisitantes;<br>Nome completo do paciente sem abreviações (o nome completo permite segurança na identidade do paciente e auxilia na pesquisa dos resultados);<br>Pedido médico com nome, assinatura e carimbo do médico solicitante e especificação do exame a ser realizado (Sorologia para Hidatidose/Echinococcose ou Exame parasitológico em líquido de punção);<br>Descrição do material coletado: soro ou líquido de punção; |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Referência Nacional em Hidatidose – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 20 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HISTOPATOLÓGICO e IMUNO-HISTOQUÍMICA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Histopatológico |
| **Solicitação no GAL** | Histopatológico |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Material de necropsia humanos e primatas não humanos - fragmentos de 1 a 3cm3 (fígado e rim)<br>Blocos de parafina e/ou lâmina histológica corada. |
| **Coleta Oportuna** | Humano – Coletar até 8h após o óbito.<br>Primata Não Humano – Coletar logo após a necropsia.<br><br>As amostras devem estar acondicionadas em fixador adequado (Formol 10%), em frasco de plástico de boca larga com tampa hermética. A solução de formal deve ser no volume suficiente para submergir a amostra. O material (bloco de parafina e/ou lâmina histológica) deve estar à temperatura ambiente, devidamente identificado.<br><br>Tecidos: Órgãos/ viscerotomias em geral: protocolo consta de fragmentos de cérebro, coração, pulmão, rim, fígado e baço.<br>Placenta: 01 fragmento do cordão umbilical, 01 fragmento da inserção do cordão, 01 fragmento das membranas amnióticas, 2 fragmentos do disco placentário (Margens e Central).<br>Os fragmentos devem ter no mínimo 2 x 2cm. |
| **Condições para armazenamento** | Devem ser acondicionados em frascos de plástico com tampa de rosca e boca larga. Devem estar totalmente submersos em solução de formalina tamponada a 10%.<br>Os frascos devem conter identificação completa do paciente ou do indivíduo em caso de óbito (em casos de óbito fetal ou natimorto, os dados de registro são os maternos). |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN |
| **Instituição Executora do Exame** | Serviço de Anatomia Patológica – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI - FIOCRUZ.) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 07 a 30 dias (exames sinalizados como urgência ou prioridade serão liberados o mais breve possível).. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HISTOPLASMOSE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Histoplasmose - Anticorpos |
| **Solicitação no GAL** | Histoplasmose - Pesquisa de Anticorpos |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Coleta por punção venosa<br>Adulto - soro - 7 a 10 mL<br>Crianças - soro - 3 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica ou diagnóstico diferencial da tuberculose. |
| **Condições para armazenamento** | Manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas (LRM) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI – FIOCRUZ RJ). |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HTLV I E II, BIOLOGIA MOLECULAR – CONFIRMATÓRIO

| | |
|---|---|
| **Exame** | HTLV I e II, Biologia Molecular |
| **Solicitação no GAL** | HTLV I/II - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Plasma - EDTA - 1 tubo<br>Líquor - 1 mL |
| **Coleta Oportuna** | Diagnóstico Confirmatório |
| **Condições para armazenamento** | O sangue total (EDTA) - deve ser mantido refrigerado (NÃO CONGELAR) por até 2 dias até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura. |
| **Exigências para recebimento** | Laudo com resultado de sorologia REAGENTE.<br>Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# HTLV I/II – SOROLOGIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | HTLV I e II, Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | HTLV I/II - LACEN |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro (1 tubo) + Plasma - EDTA (1 tubo) |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Soro - Manter o soro refrigerado (2 à 8ºC) por até 2 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. O sangue total (EDTA) - deve ser mantido refrigerado (NÃO CONGELAR) por até 2 dias até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas (com Etiquetas Padronizadas) e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# IGRA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Teste de Liberação de Interferon-Gama (IGRA) |
| **Solicitação no GAL** | Tuberculose - IGRA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total em tubo de heparina - 5 mL. |
| **Coleta Oportuna** | Público alvo -<br>- Crianças ≥ 2anos e ≤ 10 anos (contato TB ativa ou no escore clínico);<br>- Pessoas vivendo com HIV - AIDS (PVHA) com contagem de linfócitos T-CD4 > 350 Células - mm3;<br>- Pessoa candidata a transplante de células tronco,<br>- Pessoas em uso de imunobiológico, Imunossupressores ou em situação de pré-transplante de órgãos. |
| **Condições para armazenamento** | Acondicionar em temperatura climatizada (22°C +/- 5°C) e transportar em temperatura climatizada (22°C +/- 5°C) ao LACEN-RJ em até 16 horas após a coleta. (a amostra não pode ser centrifugada)<br>Se a amostra não puder ser enviada até 16 horas após a coleta, refrigerá-la a (2° a 8° C) imediatamente, e mantê-la por 24 a 48 horas nessa temperatura. Depois da retirada deste tubo da refrigeração, enviar ao LACEN-RJ em até 3 horas. (a amostra não pode ser centrifugada) |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionada em temperatura climatizada (22°C +/- 5°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas (legível) e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Requisição Teste IGRA devidamente preenchido (com horário da coleta) |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |

NOTA: Amostras são recebidas de segunda a quinta-feira.



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# INFLUENZA – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Influenza - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Influenza - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Swab oral - nasal combinado - Proceder à coleta de três swabs (um da orofaringe e dois outros, um de cada narina). Em seguida, inserir os swabs em um mesmo frasco contendo três mL de meio de transporte<br>Aspirado brônquico - 5 a 10 mL<br>Secreção traqueal -5 mL<br>Aspirado nasorofaringe- 1 a 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Coletar até o 7º dia do início dos sintomas (preferencialmente nos 5 primeiros dias). A rigor, antes do tratamento antiviral. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo 24h, até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA – SOROLOGIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - IGG |
| **Solicitação no GAL** | LTA - IgG |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN para LTA. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA – CULTURA

| | |
|---|---|
| **Exame** | LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - CULTURA |
| **Solicitação no GAL** | LTA - Cultura |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fragmentos de baço ou fígado - 4 mm3, acondicionados em frascos com salina estéril ou água destilada.<br><br>Esfregaço da borda da lesão - 3 lâminas, acondicionadas em frascos próprios para guarda de lâminas. |
| **Coleta Oportuna** | Na presença de úlcera cutânea ou mucosa ou quadro clínico suspeito (mucosa metastática). |
| **Condições para armazenamento** | Enviar imediatamente ao LACEN RJ. Na impossibilidade, podem ser mantidas por, no máximo, 6h a temperatura ambiente até o envio ao LACEN RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN para LTA. |
| **Instituição Executora do Exame** | NACIONAL DE REFERÊNCIA EM MICOSES SISTÊMICAS (LRM) - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA (INI) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - EXAME DIRETO

| | |
|---|---|
| **Exame** | LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - EXAME DIRETO |
| **Solicitação no GAL** | LTA - Exame Direto |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fragmento de baço ou fígado - 1 a 3 mm3, acondicionada em frasco com salina estéril ou água destilada.<br>Esfregaço da borda da lesão - 3 lâminas acondicionadas em frascos próprios para guarda de lâminas.<br>Lâmina de "Imprint" - 1 lâmina<br>Raspado de lesão - 1 lâmina<br>Esfregaço de medula óssea - 1 lâmina |
| **Coleta Oportuna** | Na presença de úlcera cutânea ou mucosa ou quadro clínico suspeito (mucosa metastática). |
| **Condições para armazenamento** | Armazenar em recipiente resistente à quebra em temperatura ambiente (15°C a 25°C).<br>Enviar imediatamente ao LACEN RJ. Na impossibilidade, podem ser mantidas por, no máximo, 6h a temperatura ambiente até o envio ao LACEN RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN para LTA. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - PCR |
| **Solicitação no GAL** | LTA - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fragmentos de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa - 5 a 25mg de tecido.<br>Fragmento de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa incluído em bloco de parafina - mínimo de 20 cortes.<br>Punção de medula óssea - volume 500 µL a 1mL. coletar em tubo com anticoagulante (EDTA).<br>Raspado de lesão coletado em papel de filtro - 5mm2 de papel filtro Whatman® nº1.<br>Obs. - Quando houver também solicitação para realização de cultura, os materiais devem ser enviados separadamente, sendo 1 para o PCR e 1 para cultura. |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Fragmento de tecido - A amostra deve ser conservada em ÁLCOOL 70%, armazenada em recipiente plástico novo, resistente a quebra e a vazamentos (ex: tubo de coleta de sangue tipo vacutainer, sem anticoagulante) em temperatura ambiente (15°C a 25°C) ou sob congelamento (-20°C) transportado em gelo seco. Entregar no LACEN-RJ em até 8h.<br>Fragmento de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa incluído em bloco de parafina - Armazenar em recipiente impermeável (pote plástico ou saco plástico vedado) em temperatura ambiente (15°C a 25°C).<br>Punção de medula óssea: até 5 dias refrigerado (2°C a 8°C) ou 30 dias congelado (-20°C).<br>Raspado de lesão coletado em papel de filtro - armazenar em recipiente impermeável (pote plástico ou saco plástico vedado) em temperatura ambiente (15°C a 25°C). |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C), e em gelo seco quando for transportar materiais congelados. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Leishmaniose Visceral Humana).<br>O bloco de parafina deve estar acompanhado de pedido médico que contenha as informações indispensáveis para a identificação correta das amostras) |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA – ELISA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leishmaniose Visceral Canina (LVC) - Anticorpo |
| **Solicitação no GAL** | Leishmaniose Visceral Canina - Sorologia |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL – ANIMAL<br>Guia de encaminhados GAL. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA – IMUNOCROMATOGRÁFICO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leishmaniose Visceral Canina (LVC) – Anticorpo |
| **Solicitação no GAL** | LVC - Teste Rápido |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL – ANIMAL<br>Guia de encaminhados GAL. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – CULTURA

| | |
|---|---|
| **Exame** | LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA (LVH) - CULTURA |
| **Solicitação no GAL** | LVH - Cultura |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Punção de medula óssea - 500 µL a 1 mL (acondicionar em tubo com anticoagulante (EDTA).<br>Aspirado de linfonodo - 500 µL a 1 mL acondicionado em frasco estéril e sem conservante.<br>Biópsia de baço ou fígado - 1 a 3 mm3, acondicionado em frasco estéril e sem conservante |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica |
| **Condições para armazenamento** | Enviar imediatamente ao LACEN RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | Punção de medula óssea - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente<br>Aspirado de linfonodo e biópsia de baço ou fígado - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN de LVH |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leishmaniose Visceral Humana (LVH) - IgG |
| **Solicitação no GAL** | LVH - IgG |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – PARASITOLÓGICO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leishmaniose Visceral Humana (LVH) - Parasitológico |
| **Solicitação no GAL** | LVH - Parasitológico |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fragmentos de baço ou fígado - 1 a 3 mm3, acondicionados em frascos com salina estéril ou água destilada.<br>Punção de medula óssea - 500 µL a 1mL em tubo com anticoagulante EDTA.<br>Linfonodos - 3 Lâminas acondicionadas em porta lâminas. |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Enviar imediatamente ao LACEN. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Punção de medula óssea e lâminas - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente.<br>Fragmentos de baço ou fígado - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Leishmaniose Visceral Humana). |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – IMUNOCROMATOGRÁFICO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leishmaniose Visceral Humana (LVH) - Teste Rápido |
| **Solicitação no GAL** | LVH - Teste Rápido |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leishmaniose Visceral Humana (LVH)- PCR |
| **Solicitação no GAL** | LVH - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fragmentos de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa - 5 a 25mg de tecido.<br>Fragmento de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa incluído em bloco de parafina - mínimo de 20 cortes.<br>Punção de medula óssea - volume 500 µL a 1mL. coletar em tubo com anticoagulante (EDTA).<br>Raspado de lesão coletado em papel de filtro - 5mm2 de papel filtro Whatman® nº1.<br>Obs. - Quando houver também solicitação para realização de cultura, os materiais devem ser enviados separadamente, sendo 1 para o PCR e 1 para cultura. |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica |
| **Condições para armazenamento** | Fragmento de tecido - A amostra deve ser conservada em ÁLCOOL 70%, armazenada em recipiente plástico novo, resistente a quebra e a vazamentos (ex: tubo de coleta de sangue tipo vacutainer, sem anticoagulante) em temperatura ambiente (15°C a 25°C) ou sob congelamento (-20°C) transportado em gelo seco. Entregar no LACEN-RJ em até 8h.<br>Fragmento de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa incluído em bloco de parafina - Armazenar em recipiente impermeável (pote plástico ou saco plástico vedado) em temperatura ambiente (15°C a 25°C).<br>Punção de medula óssea: até 5 dias refrigerado (2°C a 8°C) ou 30 dias congelado (-20°C).<br>Raspado de lesão coletado em papel de filtro - armazenar em recipiente impermeável (pote plástico ou saco plástico vedado) em temperatura ambiente (15°C a 25°C). |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C), e em gelo seco quando for transportar materiais congelados. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Leishmaniose Visceral Humana).<br>O bloco de parafina deve estar acompanhado de pedido médico que contenha as informações indispensáveis para a identificação correta das amostras) |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEPTOSPIROSE (EM ANIMAL)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leptospirose – Anticorpo (MAT) |
| **Solicitação no GAL** | Observação - o cadastro deste exame é feito no módulo animal. |
| **Solicitação** | Entrar em contato direto com o Instituto de Medicina Veterinária Jorge Vaistmann (telefones 21 2284-1372 - 1371 e e-mail - institutojorgevaitsman@gmail.com) ou com a Central de Atendimento da Prefeitura do Rio de Janeiro através do número 1746. |
| **Instituição Executora do Exame** | LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL PARA LEPTOSPIROSE - IOC - FIOCRUZ |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEPTOSPIROSE, BIOLOGIA MOLECULAR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leptospirose - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Leptospirose - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 4mL<br>Plasma - 4mL<br>Fragmentos de tecido (fígado, rins, baço, pulmão, cérebro, coração) - 50 mg), em caso de óbito. |
| **Coleta Oportuna** | Soro ou plasma - A coleta deve ser realizada até o 7º dia dos sintomas. |
| **Condições para armazenamento** | Soro/ plasma: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Fragmentos de tecido: manter o material biológico seco e congelado em freezer (-20º C) até o envio. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN para Leptospirose devidamente preenchida. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEPTOSPIROSE, IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leptospirose, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Leptospirose, IgM |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 4 mL |
| **Coleta Oportuna** | Coletar na fase aguda da doença<br>1ª amostra - até o 7º dia de sintomas<br>2ª amostra - 7 dias após a coleta da primeira amostra. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN para Leptospirose devidamente preenchida. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# LEPTOSPIROSE-MAT

| | |
|---|---|
| **Exame** | Leptospirose - Teste de Microaglutinação (MAT) |
| **Solicitação no GAL** | Leptospirose - MAT |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 4mL |
| **Coleta Oportuna** | Coletar nas fases aguda e convalescente da doença.<br>1ª amostra - primeiro atendimento.<br>2ª amostra - 14 dias após a coleta da primeira amostra. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN para Leptospirose devidamente preenchida. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# MALÁRIA – PESQUISA DIRETA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Malária - Gota Espessa |
| **Solicitação no GAL** | Malária - Gota Espessa |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | 4 lâminas, sendo 2 de gota espessa e 2 de esfregaço sanguíneo, e sangue total (2mL) coletado em tubo com EDTA (tampa roxa). As lâminas devem ser acondicionadas em frasco próprio para guarda de lâminas.<br>Observação - a coleta de bebê deve ser feita no hálux ou calcâneo.<br>Para a preparação das lâminas acessar –https: bvsms.saude.gov.br - bvs - publicações - manual_diagnostico_laboratorial_malaria_2ed.pdf |
| **Coleta Oportuna** | Em pico febril. |
| **Condições para armazenamento** | Manter as lâminas a temperatura ambiente e o sangue refrigerado (2 a 8°C), e enviar imediatamente ao LACEN RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, e a temperatura ambiente. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# MALÁRIA IMUNOGROMATOGRÁFICO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Malária - Teste Rápido |
| **Solicitação no GAL** | Malária - Teste Rápido |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total coletado em tubo com anticoagulante (EDTA - tampa roxa) - 1 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em pico febril |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total: manter a amostra refrigerada (2ºC a 8ºC). |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# MENINGITE BACTERIANA – BACTERIOSCOPIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Meningite - Bacterioscopia |
| **Solicitação no GAL** | Meningite - Bacterioscopia |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | 2 lâminas realizadas a partir de punção liquórica - 1 gota em cada lâmina. Fixar o esfregaço no fogo. |
| **Coleta Oportuna** | Preferencialmente, no ato do 1º atendimento, antes da introdução de antibioticoterapia. |
| **Condições para armazenamento** | Acondicionar a lâmina em frasco porta lâminas e manter a temperatura ambiente, por até 24h, até o envio ao LACEN RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 2 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# MENINGITE BACTERIANA – CULTURA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Meningite - Cultura |
| **Solicitação no GAL** | Meningite - Cultura |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Cepa recente (menos de 24h)<br>Líquor - 2 mL<br>Sangue Total - 1 frasco de hemocultura |
| **Coleta Oportuna** | Preferencialmente antes da introdução de antibioticoterapia. |
| **Condições para armazenamento** | Cepa recente: manter o material biológico em temperatura ambiente por até 12h.<br>Líquor: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Sangue Total: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Cepa recente - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente.<br>Líquor/ Sangue Total - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN para meningite |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 5 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# MENINGITE BACTERIANA - GENOGRUPAGEM DE NEISSERIA MENINGITIDIS

| | |
|---|---|
| **Exame** | MENINGITE BACTERIANA - GENOGRUPAGEM DE NEISSERIA MENINGITIDIS |
| **Solicitação no GAL** | Meningite - Genogrupagem |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor - 500 µL<br>Soro - 500 µL |
| **Coleta Oportuna** | Apenas para identificação de genótipo - genogrupo |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# MENINGITE BACTERIANA – MULTIPLEX

| | |
|---|---|
| **Exame** | MENINGITE BACTERIANA - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Painel Meningite/Encefalite - PCR - Multiplex |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor - 500 µL |
| **Coleta Oportuna** | Preferencialmente antes da introdução de antibioticoterapia. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# MENINGITE BACTERIANA – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Meningite - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Meningite - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor - 500 µL<br>Soro - 500 µL |
| **Coleta Oportuna** | Preferencialmente antes da introdução de antibioticoterapia. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# MONKEYPOX VÍRUS

| | |
|---|---|
| **Exame** | Monkeypox Vírus - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Monkeypox Vírus |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Material vesicular (secreção de vesícula) – coletar a secreção com swab (nylon, poliéster ou Dacron) estéril. Deve-se realizar esfregaço forte e intenso sobre uma ou mais lesões, dando preferência às lesões vesiculares ou às pústulas. Colocar o swab em tubo seco.<br>Crosta (crosta de lesão) – Quando o paciente é encaminhado para coleta em fase mais tardia, na qual as lesões já estão secas, o material a ser encaminhado são as crostas, as quais devem ser armazenadas em frascos limpos SEM líquido preservante. Quando o paciente suspeito apresentar mais de uma lesão, sugere-se coletar, no mínimo, quatro amostras de crosta por paciente, se possível, e armazenar todas num mesmo tubo seco, formando um pool (conjunto) de amostras do mesmo paciente. |
| **Coleta Oportuna** | Surgimento de erupções cutâneas nos estágios de vesícula, pústula ou crosta. |
| **Condições para armazenamento** | O ideal, sempre, é que as amostras sejam encaminhadas, logo após a coleta, para o LACEN, entretanto podem ser mantidas em freezer (-20ºC ou inferior) por até 1 (um) mês. Na ausência de freezer, as amostras podem ser mantidas em refrigerador (4º) por até 7 (sete) dias. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras de material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL (com data de início dos sintomas)<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# NOROVÍRUS

| | |
|---|---|
| **Exame** | Norovírus - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Norovírus - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes "in natura" - 5 a 10g - Em frasco estéril, boca larga, com tampa rosqueada.<br>Swab - apenas em caso de óbito<br>NÃO ENVIAR FRALDA |
| **Coleta Oportuna** | 2 coletas na fase da doença.<br>A 2ª amostra deve ser coletada 24 horas após a primeira. |
| **Condições para armazenamento** | As amostras devem ser mantidas sob refrigeração e enviadas imediatamente ao laboratório (até 24 horas). Caso contrário, congelá-las a -20ºC. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Rotavírus) |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# OROPOUCHE – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Oropouche - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Oropouche - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 5mL<br>Soro ou Plasma - 6 mL<br>Líquor -3mL em crianças e 5mL em adultos<br>Urina - 10 mL<br>Tecidos - Rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético, placenta, cordão umbilical - fragmentos de 1 a 2 $cm^3$ acondicionados, separadamente, em tubos criogênicos devidamente identificados, sem nenhum conservante. Em caso de óbito, coletar até 24h após o óbito.<br><br>Coágulo - 6 mL<br>Sangue de cordão umbilical - 6 mL<br>Líquor - 3 mL |
| **Coleta Oportuna** | Sangue total - soro - plasma - Líquor - coágulo - coletar até o 5º dia dos sintomas.<br>Tecido - fragmentos - coletar até 8h após o óbito. |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total/ coágulo/ sangue de cordão, placenta: manter o material biológico em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN RJ.<br>Soro/ plasma/ Líquor: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.<br>Tecido: manter o material biológico em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha de notificação/ conclusão do SINAN com o CID da doença.<br>Breve histórico de viagem do indivíduo suspeito. |
| **Instituição Executora do Exame** | LACEN-RJ e Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ. |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de até 07 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# OROPOUCHE –SOROLOGIA

Somente gestantes, RN, casos graves (encefalites) e óbitos

| | |
|---|---|
| **Exame** | Sorologia IgM e IgG de Oropouche |
| **Solicitação no GAL** | Oropouche – PCR<br>Incluir no campo de observação que se trata de solicitação para Sorologia de Gestante/RN/Caso Grave ou Óbito |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro, Líquor |
| **Coleta Oportuna** | Importância de duas coletas de soro, fase aguda e convalescente |
| **Condições para armazenamento** | Conservar entre 2º e 8ºC até no máximo 48 horas, após acondicionar menos 20º C |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras de material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN |
| **Instituição Executora do Exame** | LABFLA- FIOCRUZ-RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | 07 dias ou de acordo com a instituição executora do exame |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PAINEL MULTIPLEX GASTROINTESTINAL

| | |
|---|---|
| **Exame** | Painel Gasto Intestinal - PCR - Multiplex |
| **Solicitação no GAL** | Painel Gasto Intestinal - PCR - Multiplex |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes frescas - 5 a 10 g<br>Swab retal em meio de Cary-Blair |
| **Coleta Oportuna** | O ideal é que a coleta da amostra clínica seja feita na fase aguda da doença e antes do início do uso de antimicrobianos. |
| **Condições para armazenamento** | Fezes frescas: enviar imediatamente ao LACEN-RJ. Swab retal (Cary-Blair): pode ser mantido em refrigeração (2 a 8°C) por até 3 dias antes de ser enviado ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de até 5 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PARACOCCIDIOIDOMICOSE, BLASTOMICOSE/

# DOENÇA DE LUZ-SPLENDORE-ALMEIDA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Paracoccidioidomicose - Pesquisa de Anticorpos |
| **Solicitação no GAL** | Paracoccidioidomicose - Pesquisa de Anticorpos |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Coleta por punção venosa<br>Adulto - soro - 7 a 10 mL<br>Crianças - soro - 3 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica, incluindo casos de óbito Convém fazer sorologia pareada, com intervalo de 15 a 30 dias. |
| **Condições para armazenamento** | Manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Soro - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas (LRM) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI – FIOCRUZ RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PARALISIA FLÁCIDA AGUDA/POLIOMIELITE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite |
| **Solicitação no GAL** | Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes "in natura" - 5 a 10g |
| **Coleta Oportuna** | Coletar na fase aguda da doença (até o 14º dia do início da deficiência motora) |
| **Condições para armazenamento** | Acondicionar e frasco de boca larga rosqueada, limpo e seco (coletor universal).<br>Manter o material biológico refrigerado (2 a 8°C) por até 24h até o envio ao LACEN RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN de paralisia flácida aguda. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PARVOVIROSE IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Parvovírus B19 - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Parvovírus B19 - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL). |
| **Coleta Oportuna** | No primeiro atendimento do paciente ou, no máximo, coletar entre o 3º e 16ª dias após o aparecimento do exantema |
| **Condições para armazenamento** | Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias. ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material.<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PARVOVIROSE IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Parvovírus B19 - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Parvovírus B19 - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL). |
| **Coleta Oportuna** | No primeiro atendimento do paciente ou, no máximo, coletar entre o 3º e 16ª dias após o aparecimento do exantema |
| **Condições para armazenamento** | Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias. ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material.<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PESQUISA DE CARBAPENEMASE (TESTE FENOTÍPICO)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Pesquisa de carbapenemase (Teste fenotípico) |
| **Solicitação no GAL** | Pesquisa de carbapenemase (Teste fenotípico) |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Isolados bacterianos (cepas semeadas) - Tubo com ágar de transporte (preferencialmente) ou a placa semeada . |
| **Coleta Oportuna** | Cepas com até 24h de semeadura. |
| **Condições para armazenamento** | Manter em temperatura ambiente por, no máximo, 24h |
| **Condições para transporte do material biológico** | Tubo com ágar de transporte (preferencialmente), ou a placa semeada deve ser lacrada com parafilm e transportada em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do Instituto Oswaldo Cruz (LAPIH/ IOC/ Fiocruz) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 a 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PESQUISA DE ENTEROBACTÉRIAS

| | |
|---|---|
| **Exame** | Pesquisa de Enterobactérias |
| **Solicitação no GAL** | Pesquisa de Enterobactérias |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Cepa bacteriana<br>Fezes "in natura" - 5 a 10g<br>Swab Fecal ou Retal - acondicionar em meio STUART ou Cary-Blair. |
| **Coleta Oportuna** | Coletar o material biológico durante a fase aguda (diarreia), preferencialmente, antes da antibioticoterapia. |
| **Condições para armazenamento** | Fezes/ swab retal ou fecal: manter o material biológico refrigerado (2 a 8°C) por até 24h antes do envio ao LACEN RJ<br>Cepa bacteriana: manter o material biológico em temperatura ambiente por até 24h até o envio ao LACEN RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Fezes/ swab retal ou fecal - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).<br>Cepa bacteriana - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura de 30 a 37°C. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Enterobactérias – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PESQUISA DE GENES DE RESISTÊNCIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Pesquisa de genes de resistência |
| **Solicitação no GAL** | Cepas Multiresistentes |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Isolados bacterianos (cepas semeadas) - Tubo com ágar de transporte (preferencialmente) ou a placa semeada . |
| **Coleta Oportuna** | Cepas com até 24h de semeadura. |
| **Condições para armazenamento** | Manter em temperatura ambiente por, no máximo, 24h |
| **Condições para transporte do material biológico** | Tubo com ágar de transporte (preferencialmente) ou a placa semeada deve ser lacrada com parafilm e transportada em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do Instituto Oswaldo Cruz (LAPIH/ IOC/ Fiocruz) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 a 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PESQUISA DE MULTIPATÓGENOS IST – GONORREIA E CLAMÍDIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Pesquisa de Multipatógenos IST (Gonorreia e Clamídia) |
| **Solicitação no GAL** | Pesquisa de Multipatógenos IST |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Urina - É recomendado coletar o primeiro jato de urina, preferencialmente após o paciente não urinar por pelo menos uma hora. A urina é transferida para o tubo do kit de amostra de urina coobas® PCR.<br>Esfregaço (swab) - São usados kits de esfregaço para amostras endocervicais, vaginais, anorretais e orofaríngeas. Amostras endocervicais - utiliza-se um esfregaço de ponta flocado (Locke swab) após remover o excesso de muco com um esfregaço maior de poliéster.<br>Amostras vaginais, anorretais e orofaríngeas - usa-se um esfregaço de poliéster. |
| **Coleta Oportuna** | Apenas para acompanhamento de indivíduos já com diagnóstico laboratorial de infecção pelo HIV. |
| **Condições para armazenamento** | As amostras coletadas devem ser armazenadas na posição vertical, em uma temperatura entre 2°C e 30°C. |
| **Condições para transporte do material biológico** | As amostras coletadas devem ser transportadas na posição vertical, em uma temperatura entre 2°C e 30°C. Se a temperatura local exceder 30°C, a refrigeração é recomendada. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# PESTE

| | |
|---|---|
| **Exame** | Peste - Cultura |
| **Solicitação no GAL** | Peste - Cultura |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Suspeita Bubônica<br>Aspirado de Bubão - 500 µl<br>Sangue total - 2 mL<br>Aspirado de medula óssea - 1 mL<br>Suspeita Meníngea<br>Líquor - 2 mL<br>Sangue total - 2 mL<br>Material de necropsia (humano)<br>Fragmento de baço ou fígado - 3 a 5 cm3 |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica<br>Nos casos de óbito, coletar até 8h após este ter ocorrido. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 a 8°C) por até 24h antes do envio ao LACEN RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (individual) |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Referência em Peste – Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 90 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# POLIOMAVÍRUS/JCV

| | |
|---|---|
| **Exame** | Poliomavírus - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Poliomavírus - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor -2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# RAIVA HUMANA (SFIMT)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Raiva – (SFIMT) |
| **Solicitação no GAL** | Raiva (Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman) |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro – 10 ml |
| **Coleta Oportuna** | Após o 14º dia da última dose da vacina. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por no máximo 24 horas. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Raiva) |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# RAIVA HUMANA– PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Raiva - RT-PCR |
| **Solicitação no GAL** | Raiva (Líquor)<br>Raiva (Folículo Piloso)<br>Raiva (Saliva) |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor -2 mL<br>Folículo piloso - biópsia da pele da região cervical<br>Saliva - 2 mL ou raspado da mucosa lingual (swab estéril sem conservante) |
| **Coleta Oportuna** | Óbito, Caso Grave ou Pós Exposição |
| **Condições para armazenamento** | Líquor - Conservar -70ºC.<br>Folículo piloso - Deverá ser colocada a amostra de folículo piloso separado das amostras do sistema nervoso central e conservar a -70ºC.<br>Saliva - Conservar a -70ºC |
| **Condições para transporte do material biológico** | Líquor, Folículo piloso e Saliva - Utilizar caixa de transporte de amostra biológica. Deverão ser enviados congelados em gelo seco. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Raiva) |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto Pasteur – São Paulo |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# RAIVA HUMANA – BIÓPSIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Raiva (Óbito) |
| **Solicitação no GAL** | Raiva (Óbito) |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Biópsia de cerebelo - 3 a 5 cm2 “In natura” |
| **Coleta Oportuna** | Coletar até 8h após o óbito. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico em freezer (-70ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco e com controle de temperatura (-70°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Raiva) |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto Pasteur – São Paulo |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ROTAVÍRUS

| | |
|---|---|
| **Exame** | Rotavírus, Biologia Molecular |
| **Solicitação no GAL** | Rotavírus - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Fezes "in natura" - 5 a 10g - Em frasco estéril, boca larga, com tampa rosqueada.<br>Swab - apenas em caso de óbito.<br>NÃO ENVIAR FRALDA |
| **Coleta Oportuna** | 2 coletas na fase da doença.<br>A 2ª amostra deve ser coletada 24 horas após a primeira. |
| **Condições para armazenamento** | As amostras devem ser mantidas sob refrigeração e enviadas imediatamente ao laboratório (até 24 horas). Caso contrário, congelá-las a -20ºC. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha SINAN (Rotavírus) |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# RUBÉOLA

| | |
|---|---|
| **Exame** | RUBÉOLA, BIOLOGIA MOLECULAR |
| **Solicitação no GAL** | Rubéola - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Swab de oro e nasofaringe - acondicionado em meio L15 A secreção nasofaríngea e orofaríngea é o melhor material para detecção viral.<br>• coletar três swabs, um swab da orofaringe e dois swabs de nasofaringe, sendo um de cada narina;<br>• os swabs a serem usados devem ser tipo Rayon, estéreis e haste de plástico flexível. Não se recomenda o uso de swabs com haste de madeira e - ou com alginato de cálcio, pois eles interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e detecção viral.<br>Urina - Coletar 15 a 100 mL de urina, em frasco estéril - coletar a 1ª urina da manhã após higiene íntima, desprezando o 1º jato e coletando o jato médio. Caso não seja possível coletar a 1ª urina da manhã, coletar em outra hora, quando a urina estiver retida de 2 a 4 horas.<br>Líquor - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Devem ser coletados até o 7º dia a partir do aparecimento do exantema, preferencialmente nos 5 primeiros dias, não devendo ultrapassar 7 dias após o início do exantema. Coletar até o 7º dia de aparecimento do exantema (preferencialmente nos 3 primeiros) não devendo ultrapassar 7 dias após o início do exantema . |
| **Condições para armazenamento** | Swab de oro e nasofaringe - Inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno (dar preferência para utilização de frasco plástico tentando evitar a ação da RNAse), contendo 2 mL de meio de transporte viral (solução de Hanks) ou em solução salina estéril com adição de antibióticos, cortar as hastes dos swabs para fechar adequadamente o tubo, lacrar e identificar o frasco. Caso não tenha o meio específico, colocar o material com a solução salina.<br>Urina - Logo após a coleta, colocar o frasco da urina em caixa de transporte de amostra biológica com gelo reciclável.<br>Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo, 48h. NÃO CONGELAR até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material.<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Swab/ urina: Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# RUBÉOLA IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Rubéola – Sorologia por ELISA, IgG |
| **Solicitação no GAL** | Rubéola - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL). |
| **Coleta Oportuna** | Coletar do 1º ao 30º dia de aparecimento do exantema. |
| **Condições para armazenamento** | Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias.<br>ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material.<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 4 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# RUBÉOLA IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Rubéola – Sorologia por ELISA, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Rubéola - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL). |
| **Coleta Oportuna** | Coletar do 1º ao 30º dia de aparecimento do exantema. |
| **Condições para armazenamento** | Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias.<br>ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material.<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 4 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# SARAMPO – PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Sarampo, Biologia Molecular |
| **Solicitação no GAL** | Sarampo - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Swab de oro e nasofaringe - acondicionado em meio L15 A secreção nasofaríngea e orofaríngea é o melhor material para detecção viral.<br>• coletar três swabs, um swab da orofaringe e dois swabs de nasofaringe, sendo um de cada narina;<br>• os swabs a serem usados devem ser tipo Rayon, estéreis e haste de plástico flexível. Não se recomenda o uso de swabs com haste de madeira e - ou com alginato de cálcio, pois eles interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e detecção viral.<br>Urina - Coletar 15 a 100 mL de urina, em frasco estéril - coletar a 1ª urina da manhã após higiene íntima, desprezando o 1º jato e coletando o jato médio. Caso não seja possível coletar a 1ª urina da manhã, coletar em outra hora, quando a urina estiver retida de 2 a 4 horas.<br>Líquor - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Coletar até o 7º dia de aparecimento do exantema (preferencialmente nos primeiros) não devendo ultrapassar 7 dias após o inicio do exantema. |
| **Condições para armazenamento** | Swab de oro e nasofaringe - Inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno (dar preferência para utilização de frasco plástico tentando evitar a ação da RNAse), contendo 2 mL de meio de transporte viral (solução de Hanks) ou em solução salina estéril com adição de antibióticos, cortar as hastes dos swabs para fechar adequadamente o tubo, lacrar e identificar o frasco. Caso não tenha o meio específico, colocar o material com a solução salina.<br>Urina - Logo após a coleta, colocar o frasco da urina em caixa de transporte de amostra biológica com gelo reciclável. Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo, 48h. NÃO CONGELAR até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material.<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | LACEN-RJ e Laboratório de Referência Regional para Rotaviroses (LRRRV) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# SARAMPO IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Sarampo IgG – Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Sarampo - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL). |
| **Coleta Oportuna** | Coletar do 1º ao 30º dia de aparecimento do exantema. |
| **Condições para armazenamento** | Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias.<br>ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material.<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 4 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# SARAMPO IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Sarampo IgM – Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Sarampo - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL). |
| **Coleta Oportuna** | Coletar do 1º ao 30º dia de aparecimento do exantema. |
| **Condições para armazenamento** | Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias.<br>ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material.<br>O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 4 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TÉTANO NEONATAL – SOROLOGIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Tétano neonatal - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Tétano neonatal - Sorologia por ELFA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 5 mL (após centrifugação). Recomenda-se coletar 2 tubos sem anticoagulante e com gel separador (tampa amarela ou vermelha). |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo 48h, até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha do SINAN de tétano |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto Vital Brasil - RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TIFO ENDÊMICO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Tifo Endêmico - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Tifo Endêmico - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR).<br>Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste.<br>Soro - 1 mL<br>Plasma - 1 mL<br>Líquor - 1 mL<br>Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado |
| **Coleta Oportuna** | Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. |
| **Condições para armazenamento** | Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda as 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC);<br>Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.<br>Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda as 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente.<br>Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| | |
|---|---|
| | exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído.<br>Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados. |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TOXOPLASMOSE IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Toxoplasmose IgG - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Toxoplasmose - Sorologia por ELISA |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) por, no máximo, 15 dias até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TOXOPLASMOSE IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Toxoplasmose IgM - Sorologia |
| **Solicitação no GAL** | Toxoplasmose - Sorologia |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 a 5 mL |
| **Coleta Oportuna** | Em caso de suspeita clínica. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) por, no máximo, 15 dias até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TOXOPLASMOSE, AVIDEZ IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Toxoplasmose – Avidez IgG |
| **Solicitação no GAL** | Toxoplasmose - Avidez |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 4 a 10 mL<br>Líquor - 3 mL<br>Líquido Amniótico - 3 mL |
| **Coleta Oportuna** | casos suspeitos de toxoplasmose gestacional e toxoplasmose congênita.<br>Segundo o Protocolo de Notificação e Investigação - Toxoplasmose gestacional e congênita do Ministério da Saúde. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) por, no máximo, 15 dias até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). sendo que as amostras devem ser devidamente identificadas e acondicionadas em recipientes protegidas do contato direto com gelo. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Laudo da Sorologia para Toxoplasmose IgG e IgM<br>Ficha de investigação SINAN: TOXOPLASMOSE<br>O registro da notificação deve ser realizado na FICHA DE NOTIFICAÇÃO/CONCLUSÃO e digitada no SinanNet. O fluxo da notificação deve seguir o preconizado na Nota Técnica nº 02/2011 GT-SINAN/CIEVS/DEVEP/SVS/MS, na Nota Informativa nº 8/2015/CIEVS/DEVIT/SVS/MS e na Nota Informativa nº 26/2016 CGDT/DEVIT/SVS/MS |
| **Instituição Executora do Exame** | UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERÂNDIA |
| **Prazo de liberação do resultado** | Conforme instituição executora do exame. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TUBERCULOSE , BAAR – CONTROLE DE BACILOSCOPIA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Tuberculose - BAAR |
| **Solicitação no GAL** | Tuberculose - BAAR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Lâminas já lidas pela Unidade e sorteadas. |
| **Coleta Oportuna** | Gerada automaticamente pelo sistema. |
| **Condições para armazenamento** | Acondicionar em frasco porta lâmina e manter em temperatura ambiente. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e em temperatura ambiente. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TUBERCULOSE, IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|---|
| **Exame** | Tuberculose - Identificação |
| **Solicitação no GAL** | Tuberculose - Identificação |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Cultura semeada. |
| **Coleta Oportuna** | Apenas para culturas positivas. |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura ambiente |
| **Condições para transporte do material biológico** | Temperatura ambiente. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI – FIOCRUZ RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 60 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TUBERCULOSE, CULTURA

| | |
|---|---|
| **Exame** | Tuberculose - Cultura |
| **Solicitação no GAL** | Tuberculose - Cultura |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Consultar tabela pulmonar e extrapulmonar. |
| **Coleta Oportuna** | Consultar tabela pulmonar e extrapulmonar. |
| **Condições para armazenamento** | Consultar tabela pulmonar e extrapulmonar. |
| **Condições para transporte do material biológico** | Consultar tabela pulmonar e extrapulmonar. |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 60 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# VARICELA IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Varicela, IgG |
| **Solicitação no GAL** | Varicela, IgG QL |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Pode ser coletado em qualquer momento, pois o IgG avalia imunidade adquirida (vacinal ou por infecção passada). Para fins de diagnóstico de infecção recente, realizar amostras pareadas - 1ª amostra na fase aguda e a 2ª amostra na fase convalescente (2 a 3 semanas depois). |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas (com Etiquetas Padronizadas) e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# VARICELA IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Varicela, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Varicela, IgM QL |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | A partir do 2º ao 5º dia após o início do sintoma, na fase aguda. O IgM pode permanecer detectável por até 2 a 12 semanas. |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# VARICELA PCR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Varicela - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Varicela - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Líquor - 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Coletar apenas nos casos de suspeita de meningoencefalite, herpes neonatal ou indivíduos imunodeprimidos e Herpes-Zoster |
| **Condições para armazenamento** | Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Histórico médico do paciente<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL<br>Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# VÍRUS RESPIRATÓRIOS

| | |
|---|---|
| **Exame** | Vírus Respiratórios - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Vírus Respiratórios - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Swab oral - nasal combinado - Proceder à coleta de três swabs (um da orofaringe e dois outros, um de cada narina). Em seguida, inserir os swabs em um mesmo frasco contendo três mL de meio de transporte.<br>Aspirado brônquico - 5 a 10 mL<br>Secreção traqueal -5 mL<br>Aspirado nasorofaringe- 1 a 2 mL |
| **Coleta Oportuna** | Coletar até o 7º dia do início dos sintomas (preferencialmente nos 5 primeiros dias). A rigor, antes do tratamento antiviral. |
| **Condições para armazenamento** | Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo 24h, até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ZIKA IGG

| | |
|---|---|
| **Exame** | Zika Vírus, IgG |
| **Solicitação no GAL** | Zika Vírus, IgG |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2mL |
| **Coleta Oportuna** | A coleta deve ser feita a partir do 31° dia do início dos sintomas.<br>Até o 5º dia do início dos sintomas cadastrar o exame Arbovírus (ZDC)-PCR (código 10103)<br>Do 6º dia ao 30° dia do início dos sintomas cadastrar Zika IgM |
| **Condições para armazenamento** | Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ZIKA IGM

| | |
|---|---|
| **Exame** | Zika Vírus, IgM |
| **Solicitação no GAL** | Zika Vírus, IgM |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Soro - 2mL |
| **Coleta Oportuna** | Coletar após o 6 ao 30º dia do início dos sintomas. Observação - até o 5º dia dos sintomas cadastrar ARBOVÌRUS (ZDC) – PCR (CÓD. 10103) |
| **Condições para armazenamento** | Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas<br>Ficha de requisição GAL<br>Guia de encaminhados GAL |
| **Instituição Executora do Exame** | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ) |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 (sete) dias. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ZIKA, BIOLOGIA MOLECULAR

| | |
|---|---|
| **Exame** | Zika Vírus - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Arbovírus (ZDC) - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL<br>Soro ou Plasma - 6 mL<br>Líquor –Mínimo de 3 mL<br>Urina - 15 a 100 mL<br>Tecidos: Rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético - fragmentos de 1 a 2 cm3<br>Obs. - No caso de suspeita de infecção pelo vírus da Zika pode ser enviada a placenta. |
| **Coleta Oportuna** | Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas.<br>Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total ,Soro, Plasma Líquor e Urina : Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.<br>Tecidos (inclusive placenta) - acondicionar e identificar, separadamente, em tubos criogênicos sem conservantes.<br>Obs.: No caso de fragmento de vísceras não utilizar formalina. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas;<br>Ficha de requisição GAL;<br>Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios.<br>Observação: No caso do material biológico ser víscera é necessário encaminhar a (s) ficha (s) própria (s) do SINAN online (no caso de Dengue/ Chikungunya) e ficha de notificação/ conclusão (no caso de Zika) com CID da doença. |
| **Instituição Executora do Exame** | Amostras de sangue total, soro, líquor e/ou urina: LACEN-RJ<br>Material de necropsia/ placenta: Laboratório de Flavivírus (LABFLA) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.<br>Obs.: o prazo para material de necropsia é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# ZIKA, DENGUE E CHIKUNGUNYA (ZDC)

| | |
|---|---|
| **Exame** | Arbovírus (ZDC) - PCR |
| **Solicitação no GAL** | Arbovírus (ZDC) - PCR |
| **Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo** | Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL<br>Soro ou Plasma - 4 mL<br>Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos<br>Urina - 10 mL<br>Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético) - fragmentos de 1 a 2 cm3<br>Obs. - No caso de suspeita de infecção pelo vírus da Zika pode ser enviada a placenta. |
| **Coleta Oportuna** | Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas.<br>Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma |
| **Condições para armazenamento** | Sangue total ,Soro, Plasma Líquor e Urina : Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.<br>Material de necropsia de humanos (inclusive placenta) - acondicionar e identificar, separadamente, em tubos criogênicos sem conservantes.<br>Obs.: No caso de fragmento de vísceras não utilizar formalina. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. |
| **Condições para transporte do material biológico** | O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º). |
| **Exigências para recebimento** | Amostras identificadas e ordenadas;<br>Ficha de requisição GAL;<br>Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios.<br>Observação: No caso do material biológico ser víscera é necessário encaminhar a (s) ficha (s) própria (s) do SINAN online (no caso de Dengue/ Chikungunya) e ficha de notificação/ conclusão (no caso de Zika) com CID da doença. |
| **Instituição Executora do Exame** | Amostras de sangue total, soro, líquor e/ou urina: LACEN-RJ<br>Material de necropsia/ placenta: Laboratório de Flavivírus (LABFLA) – FIOCRUZ RJ |
| **Prazo de liberação do resultado** | O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.<br>Obs.: o prazo para material de necropsia é de 15 dias úteis. |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

# TABELA EXTRA-PULMONAR

| Tipo de Amostra | Coleta | | Tempo | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orientação | Recipiente | Transporte | Armazenamento | |
| Aspirado de Medula | Para aspirado de medula, a coleta deve ser por equipe médica. | Frasco Estéril | ≤ 2h | ≤ 24h | Nunca refrigerar |
| | | Inocular diretamente em frasco de meio de cultura (Meio Loweinstein-Jenssen) | Temperatura Ambiente | Temperatura Ambiente | |
| Fezes | De preferência, antes da medicação | Pote de boca larga | ≤ 1h | ≤ 24h | Avaliação Criteriosa pelo médico<br>Indicada para pacientes com AIDS |
| | | Sem conservante | Temperatura Ambiente | Refrigerar 4º C | |
| Fragmentos cutaneos osseos | Realizada por procedimento médico | Frasco estéril | ≤ 15 min | ≤ 24h | Podem ser estéreis ou não.<br>Biópsia de pleura tem positividade maior do que o líquido pleural<br>Amostras de pele devem ser incubadas em temperaturas diferentes |
| | Usar solução fisiológica ou água destilada | Volume ≥ 10ml | Temperatura Ambiente | Temperatura Ambiente | |
| Fragmentos de Osseos | Realizada por procedimento médico | Frasco Estéril | ≤ 15 min | ≤ 24h | Podem ser estéreis ou não<br>Biópsia de pleura tem positividade maior do que o líquido pleural |
| | Usar solução fisiológica ou água destilada | Não usar formol | Temperatura Ambiente | Temperatura Ambiente | |
| Líquido Cefalorraquidiano | Realizada por procedimento médico | Frasco Estéril | ≤ 15 min | ≤ 24h | Material Estéril<br>Suspeita de meningite tuberculoa<br>Coleta em Hospitais |
| | Recomendado jejum | Volume mínimo 5ml | Temperatura Ambiente | Temperatura Ambiente | |
| | Punção lombar | | | | |
| Líquido Pleural | Realizada por procedimento médico | Frasco estéril | ≤ 15 min | ≤ 24h | Líquidos orgânicos estéreis |
| Líquido Peritoneal | Não usar conservantes ou fixadores | Volume ≥ 10ml | Temperatura Ambiente | Temperatura Ambiente | Coletados em hospitais ou clínicas especializadas |
| Líquido Sinovial | Punção pela via percutânea ou cirúrgica | Volume ≥ 10ml | Temperatura Ambiente | Temperatura Ambiente | Coletados em hospitais ou clínicas especializadas |
| Pus e Secreções | De cavidades abertas e fechadas: por punção | Frasco estéril | ≤ 2h | ≤ 24h | De preferência aspirar ou puncionar a lesão |
| | | | Temperatura Ambiente | Temperatura Ambiente | |
| Urina | Após higiene com água e sabão neutro | Frasco estéril de boca larga com tampa de rosca | ≤ 2h | ≤ 24h | Não aceitar pool de amostras colhidas em 24h<br>Não aceitar volumes inferiores a 40 ml<br>Coletar 3 a 6 amostras em dias consecutivos |
| | Toda a urina da 1ª micção da manhã | Volume mínimo de 40 ml | Temperatura Ambiente | Refrigerar 4ºC | |
| | Levar imediatamente ao laboratório | | | | |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| Tipo de Amostra | Coleta | | Tempo | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orientação | Recipiente | Transporte | Armazenamento | |
| Escarro Espontâneo | Lavar a boca/bochechos | Pote Plástico, tampa de rosca, boca larga (50mm diâmetro), capacidade para 35 a 50ml, descartável | ≤ 2h | **≤ 7 dias** | 1ª amostra coleta na Unidade de Saúde, no momento da consulta.<br>2ª amostra coletada na manhã seguinte ao despertar.<br>Coletar em 2 dias consecutivos. |
| | Local arejado, ar livre | | Temperatura Ambiente | | |
| | Abrir o pote | | | | |
| | Forçar a tosse: inspirar profundamente | Volume 5 a 10 ml | Abrigo da luz | 4º C | |
| | Prender a respiração, escarrar no pote | | | | |
| Escarro Induzido | Sala equipada com cuidados de biossegurança para evitar contaminação do ambiente | Pote plástico, tampa de rosca, boca larga (50mm diâmetro), capacidade para 35 a 50 ml, descartável | ≤ 2h | ≤ 7 dias | Indicado quando o paciente tem pouca secreção ou não consegue expelir.<br>A nebulização fluidifica a secreção do pulmão e provoca irritação que leva à tosse e expulsão do escarro.<br>Amostra é menos viscosa e semelhante à saliva.<br>Descrever no pote "escarro induzido" |
| | Acompanhamento de pessoal treinado | | | | |
| | Dia anterior - ingerir muito líquido | Volume 5 a 10ml | | | |
| | Nebulização com solução salina hipertônica a 3%, durante 5 a 20 min | | Temperatura Ambiente | 4º C | |
| | Seguir as mesmas instruções do escarro espontâneo | | Abrigo da Luz | | |
| Lavado Brônquico | Sob orientação médica | Frasco estéril próprio | ≤ 2h | ≤ 24 dias | Procedimento invasivo<br>Processar imediatamente<br>Esterilizar o broncofibroscópio |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

| Tipo de Amostra | Coleta | | Tempo | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orientação | Recipiente | Transporte | Armazenamento | |
| Lavado Bronco-Alveolar (LBA) | Uso de broncofibroscópio | Frasco estéril próprio | ≤ 2h | ≤ 24 dias | Procedimento invasivo<br>Processar imediatamente<br>Esterilizar o broncofibroscópio<br>Anestésico inibe o crescimento bacteriano<br>Evitar a contaminação com o trato respiratório superior<br>Coleta da secreção após o uso do aparelho poder ser recolhida até 2 dias depois |
| | Uso de substância anestésica é letal para micobactéria | | Temperatura Ambiente | 4º C | |
| Aspirado Transtraqueal | Sala deve ter cuidados de biossegurança para evitar contaminação do ambiente | Volume mínimo 5ml | Abrigo da luz | 4º C | Procedimento invasivo<br>Processar imediatamente<br>Esterilizar o broncofibroscópio<br>Anestésico inibe o crescimento bacteriano<br>Evitar a contaminação com o trato respiratório superior<br>Coleta da secreção após o uso do aparelho poder ser recolhida até 2 dias depois |
| Fragmentos de Tecidos Pulmonares | Sob orientação médica<br>Usar solução fisiológica ou água destilada | Biópsias - 1g de tecido | ≤ 2h | ≤ 24h<br>Temperatura Ambiente | Processar imediatamente<br>Evitar o ressecamento |
| | Não usar formol | ou 3 a 4mm | Temperatura ambiente<br>Abrigo da luz | ≤ 24h<br>Congelar | |
| Lavado Gástrico (Considerando material respiratório, pois se faz indução do escarro) | Jejum de 8 a 10h<br>Colhido logo ao acordar, antes de levantar | Sonda gástrica | ≤ 15min | ≤ 24h | Requer hospitalização<br>Crianças: 40% de positividade com evidência da doença ao RX<br>Neutralizar o suco gástrico com carbonato de sódio 1mg/1ml de lavado gástrico<br>2 dias consecutivos<br>Laboratório deve processar em até 4h |
| | Realizado com sonda nasogástrica fina, introduzida pela boca ou nariz<br>Injeta 10 a 15ml de solução fisiológica | Frasco estéril | Temperatura ambiente ou neutralizar em 1h de coleta | 4ºC | |
| | Após 30min faz lavagem gástrica | Volume 50ml | | | |



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

## V. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E REVISÃO DO DOCUMENTO.

Revisado por: Adriana Camargo e Oséas Jacob Gouveia

Editado por: Geysa Coelho

Verificado e Aprovado por: Andrea Cony

## VI. PRINCIPAIS CONTATOS INSTITUCIONAIS

**Gerência da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública**
Tel.: 3231-7090 Ramal: 2013
grelsp@lacen.fs.rj.gov.br

**Gerência de Controle Epidemiológico**
Tel.: 3231-7090 Ramal: 2040
gce@lacen.fs.rj.gov.br

**Coordenação Estadual do Sistema GAL**
Tel.: 3231-7090 Ramal: 2005
gal.riodejaneiro@gamil.com

**Recepção de Amostras Biológicas - RECBIO**
Tel.: 3231-7090 Ramal: 2016
recbio@lacen.fs.rj.gov.br

Setembro.2026



Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj